ENGIE BRASIL ENERGIA

Apresentação Institucional 4T22 e 2022

Março de 2023

Aviso Importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela **ENGIE Brasil Energia S.A.** (“ENGIE Brasil Energia” ou “Companhia”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da **ENGIE Brasil Energia**. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da **ENGIE Brasil Energia**, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da **ENGIE Brasil Energia** podem divergir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da **ENGIE Brasil Energia** ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da **ENGIE Brasil Energia**. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Sumário

Destaques e ESG 01

Controle Acionário e Áreas de Atuação 02

Mercado de Energia no Brasil 03

Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia 04

Expansão 05

Desempenho Financeiro 06

Material de Apoio 07



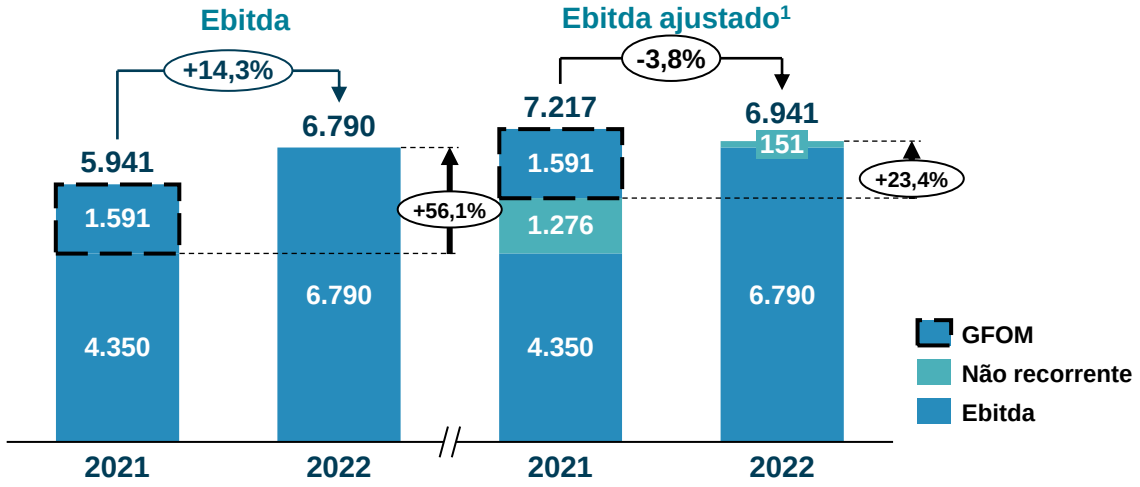
Conjunto Eólico Trairi

01

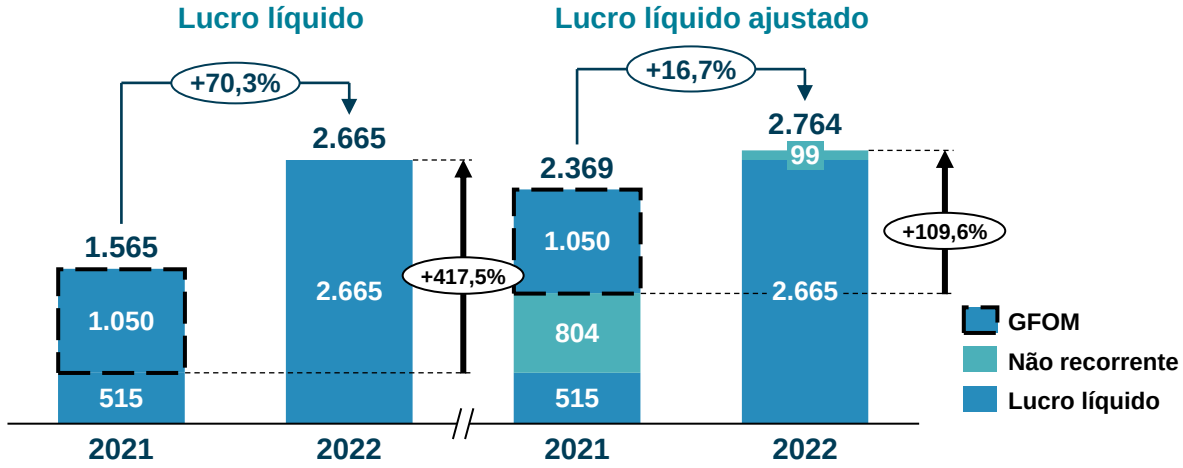
Destaques e ESG

Destaques

EBITDA (R$ milhões)



LUCRO LÍQUIDO (R$ milhões)



Nota:
[1]Ebitda Ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + não recorrentes

Drivers do resultado vs. 2021

Não recorrentes 2021

R$ 1.276 milhões	*Impairments* e resultado de alienação de ativo
R$ 1.591 milhões	Reconhecimento repactuação risco hidrológico (GFOM) em 2021

Resultados 2022 – Ajustados ex-GFOM

- Crescimento Ebitda ajustado ex-GFOM: +23,4%
- Crescimento Lucro líquido ajustado ex-GFOM: +109,6%

R$ 1.187 milhões	Aumento 11,5% preço e 4,3% no volume de vendas
R$ 220 milhões	Resultado líquido CCEE
R$ 348 milhões	RAP segmento de transmissão (efeito caixa)
R$ 220 milhões	Menor consumo de combustíveis

Compra de energia para portfólio

R$ 695 milhões	Prioritariamente devido ao contrato de compra de energia com Complexo Termelétrico Jorge Lacerda

Resultado financeiro líquido

R$ 564 milhões	Receitas financeiras: > R$ 304 milhões Despesas financeiras: > R$ 63 milhões Despesas de concessões a pagar: < R$ 323 milhões

Destaques

Aprovado investimento da ordem de R$ 3,3 bilhões para **implantação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol**, com capacidade instalada de aproximadamente 752 MW, a ser desenvolvido no município de Assú (RN).

Assinado contrato de **financiamento com o BNDES no valor de R$ 1,5 bilhão, para implantação do Conjunto Eólico Serra do Assuruá**, localizado em Gentio do Ouro (BA), com capacidade instalada aproximada de 846 MW.

O **Energy Place**, **primeira plataforma digital para comercialização de energia** no Mercado Livre no Brasil, completou dois anos de existência em novembro. Iniciativa pioneira para atender pequenas e médias empresas, registrou até 2022 mais de 320 operações, resultando em aproximadamente 90 GWh negociados.


Conjunto Eólico Umburanas

Destaques



Aprovada a proposta de distribuição de **dividendos complementares** no valor de R$ 1.455,2 milhões (R$ 1,7834/ação), a ser ratificada pela Assembleia Geral Ordinária.

Com isso, os proventos de 2022 totalizam R$ 2.705,9 milhões (R$ 3,3163/ação), **atingindo 100% de *payout* e *dividend yield* de 8,1%.**

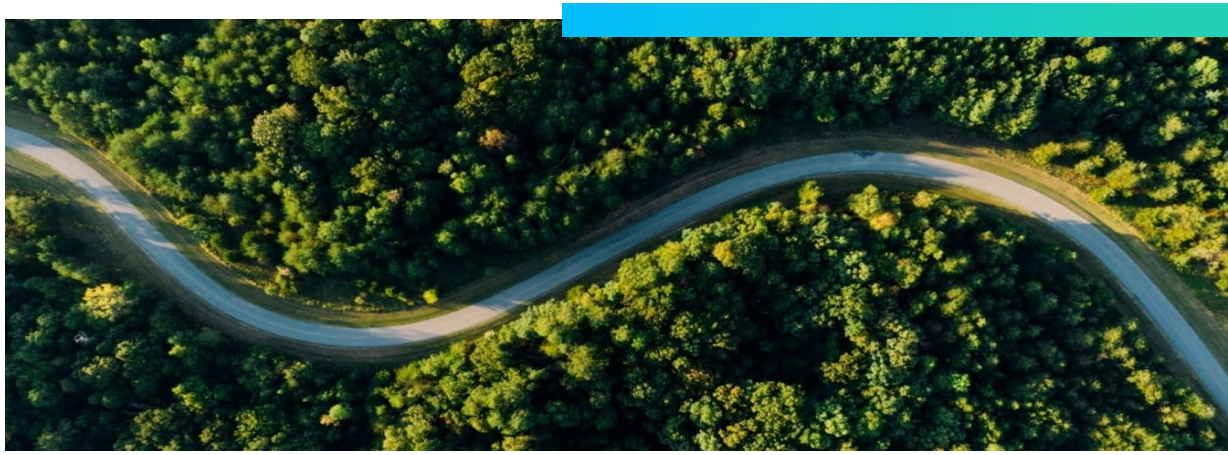
Aprovada em dezembro de 2022 a distribuição de **juros sob o capital próprio** no valor de R$ 200 milhões (R$ 0,2451/ação), sendo que a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Foi divulgado pelo **CDP (antigo Carbon Disclosure Project)** o resultado do primeiro reporte da ENGIE Brasil Energia à instituição sobre sua gestão de carbono. A Companhia obteve o score “B”.

Pelo 18° ano consecutivo, a Companhia segue integrando o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, sendo a empresa do setor elétrico com maior participação no índice. E, pelo terceiro ano, as ações da Companhia foram também selecionadas para compor a carteira do **Índice Carbono Eficiente (ICO2)** da B3.

Destaques

Aneel deferiu o pedido de excludente de responsabilidade, feito pelo consórcio CESTE, **estendendo o prazo de outorga da Usina Hidrelétrica Estreito em 852 dias**.



Destaques ESG

Propósito ENGIE

Agir para acelerar a transição rumo a uma **sociedade neutra em carbono**, por meio do **consumo reduzido** de energia e soluções **ambientalmente mais amigáveis.**

PLANETA

- Presença nos **6** biomas brasileiros
- **+ 1.600 km²** de área de reservatórios
- **+ 6.800 kms** fiscalizados e preservados
- **27** Unidades de Conservação apoiadas
- **95,9%** capacidade renovável (**previsão:100% em 2023**)
- **+ 6,2 milhões** mudas plantadas/doadas
- **+ 2.000** nascentes recuperadas
- **13** projetos cadastrados no MDL
  - RCEs em 2022: 216 mil tCO_2
  - CERs em 2022: 2 mil GWh

PERFORMANCE

3 principais focos:

- Acesso à cultura e ao esporte
- Proteção da infância e da juventude
- Geração de renda e inclusão social

- Abrangência em **+100 municípios**
- **7** Centros de Cultura e Sustentabilidade (sendo 2 em construção)
- **+ R$ 290 milhões** investidos desde 2008
- **+ 3 milhões** de pessoas impactadas

PESSOAS

Destaques 2022

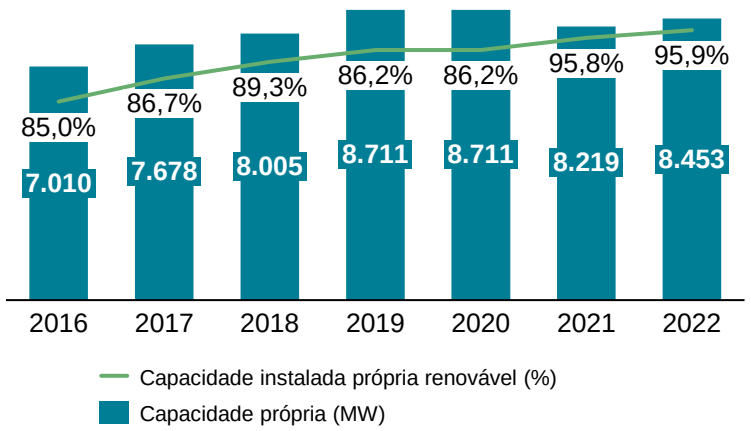
- Mulheres do Nosso Bairro
- Parcerias do Bem
- Edital de Educação

Objetivos Não Financeiros
Grupo ENGIE

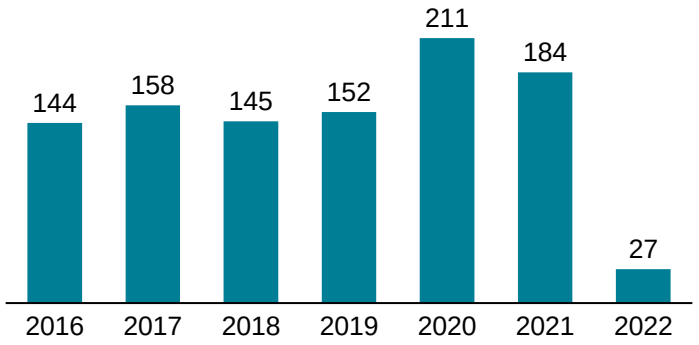
Aspecto	2020	2021 Resultado	2030 Objetivo
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	67 $MtCO_2e$		Reduzir para, no mínimo, 43 $MtCO_2e$ o total de emissões de gases de efeito provenientes da geração de energia elétrica do Grupo - em 2019, esse total foi de 80 $MtCO_2e$ (meta alinhada à iniciativa Science Based Target – SBTi).
Equidade de Gênero	25%		Ampliar para 50% a participação de mulheres na Administração do Grupo — em 2019, elas ocupavam 24% das posições de liderança.
Energias Renováveis	34%		Elevar a 58% a participação de fontes renováveis no mix de capacidade de produção de energia mundialmente — ante os 28% registrados em 2019.
Cadeia de Fornecedores	40%		Atingimento de 100%, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia); e atingimento de 100%, até 2030, de fornecedores preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi).
Água	-12%		Redução no consumo de água em atividades industriais em 35% até 2030 — de 93 Mm^3 em 2019 para 60 Mm^3 em 2030.

Indicadores Anuais ESG

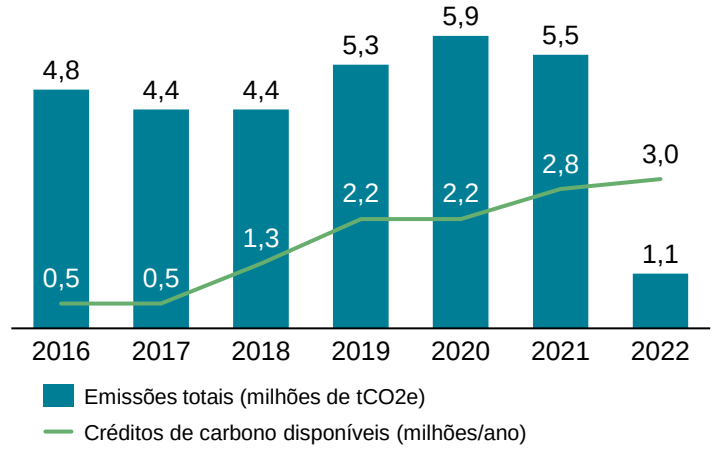
CAPACIDADE INSTALADA E % DE RENOVÁVEIS



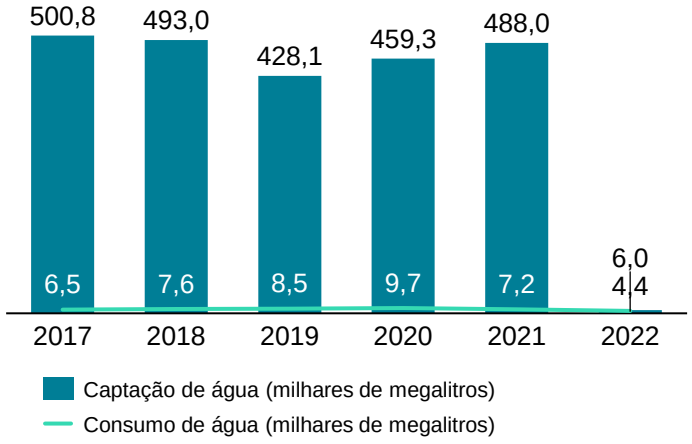
INTENSIDADE DE EMISSÕES (KgCO$_2$e/MWh)



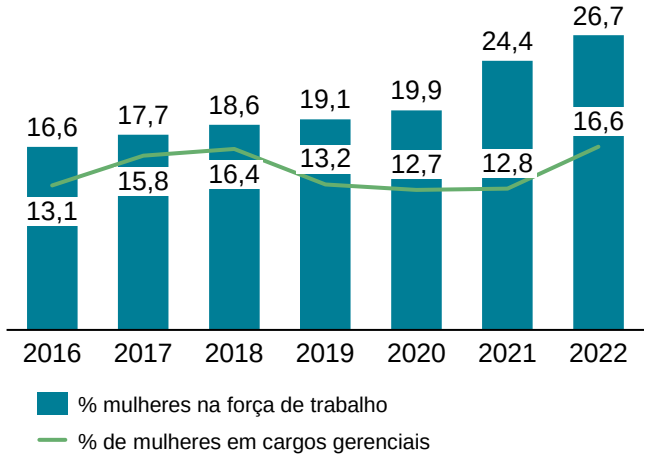
EMISSÕES DE CO$_2$ E CRÉDITOS DISPONÍVEIS



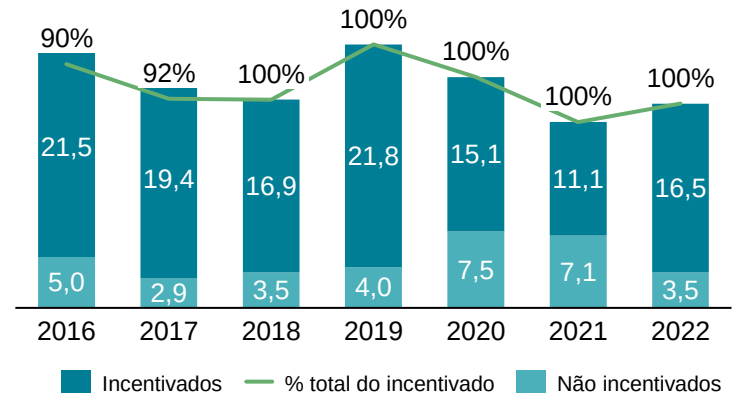
CAPTAÇÃO DE ÁGUA E CONSUMO DE ÁGUA[1]



% MULHERES NA FORÇA DE TRABALHO



INVESTIMENTOS RESP. SOCIAL (R$ MILHÕES) E % DO LIMITE DE RECURSO INCENTIVADO



Nota:
[1] A Usina Termelétrica Pampa Sul esteve em manutenção durante 5 meses em 2022, não havendo captação no período. Também contribuiu para a redução a saída do CTJL do parque gerador ao final de 2021.

Mudanças Climáticas



Desde 2012, a ENGIE Brasil Energia investe na **redução de suas emissão de gases de efeito estufa (GEE)** e adaptação de práticas e processos ao cenário de **transição energética.**

- Emissões de dióxido de carbono estão entre as maiores causadoras das **mudanças climáticas**.
- **Transição para a economia de baixo carbono** é considerado o principal desafio empresarial desta década.
- Alinhar negócios à trajetória de limitar o aquecimento global demanda visão objetiva sobre **riscos e oportunidades**.

2006

Registro do primeiro **Projeto Crédito de Carbono** MDL/UNFCCC (Projeto Lages)

2010

Primeiro **Inventário de Gases do Efeito Estufa**

2012

Primeiras **metas** de descarbonização do Grupo ENGIE

2014

Descomissionamento da Termelétrica Alegrete (RS)

2015

Estratégia de saída do carvão

2016

Descomissionamento da Termelétrica Charqueada (RS)

Estratégia 3D (Descarbonização, Digitalização e Descentralização)

2017

Entrada no segmento de transmissão: concessão de Gralha Azul

Mudanças Climáticas

Há mais de um década atuando para acelerar a transição energética para um sistema de baixo carbono, em 2022 a ENGIE Brasil Energia iniciou o desenho da sua **Jornada pelo Clima**, que tem como objetivos principais:

- incorporar o **gerenciamento dos riscos e oportunidades climáticas ao negócio;**
- desenvolver **estratégias de descarbonização** alinhadas à meta *NetZero* do Grupo ENGIE.

Principais direcionadores estratégicos Jornada pelo Clima

- Descarbonização do portfólio de ativos
- Expansão em energias renováveis
- Constante busca pela redução da pegada de carbono
- Engajamento da cadeia de valor (Escopo 3 - clientes e fornecedores)
- Ações de Conservação Ambiental e da Biodiversidade
- Compensação das emissões residuais

Reposicionamento

- **Não acontece do dia para a noite**
- **Requer investimento e planejamento**
- **Necessita da confiança dos *stakeholders***
- **Garante transição energética responsável e justa**
- **É um caminho sem volta**

95,9% **4T22**

de capacidade instalada própria é proveniente de fontes renováveis

2019

Venda da Termelétrica Willian Arjona (MS)

Aquisição da TAG

Aquisição da concessão da linha de transmissão Novo Estado

2020

EBE registra o **10º projeto de créditos de carbono** no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

O Projeto de Créditos de Carbono do Conjunto Eólico Campo Largo (Fase II) contribui com a **redução anual de aproximadamente 790 mil toneladas de CO_2.**

2021

Mais de 1,2 GW de capacidade **instalada em eólica**

Venda da Termelétrica Jorge Lacerda (SC)

2022

Assinatura contrato de venda da **última usina termelétrica à carvão** no Brasil: Pampa Sul (RS)

Início da construção da **Jornada pelo Clima**

Primeiro **reporte direto ao CDP** – score **B**

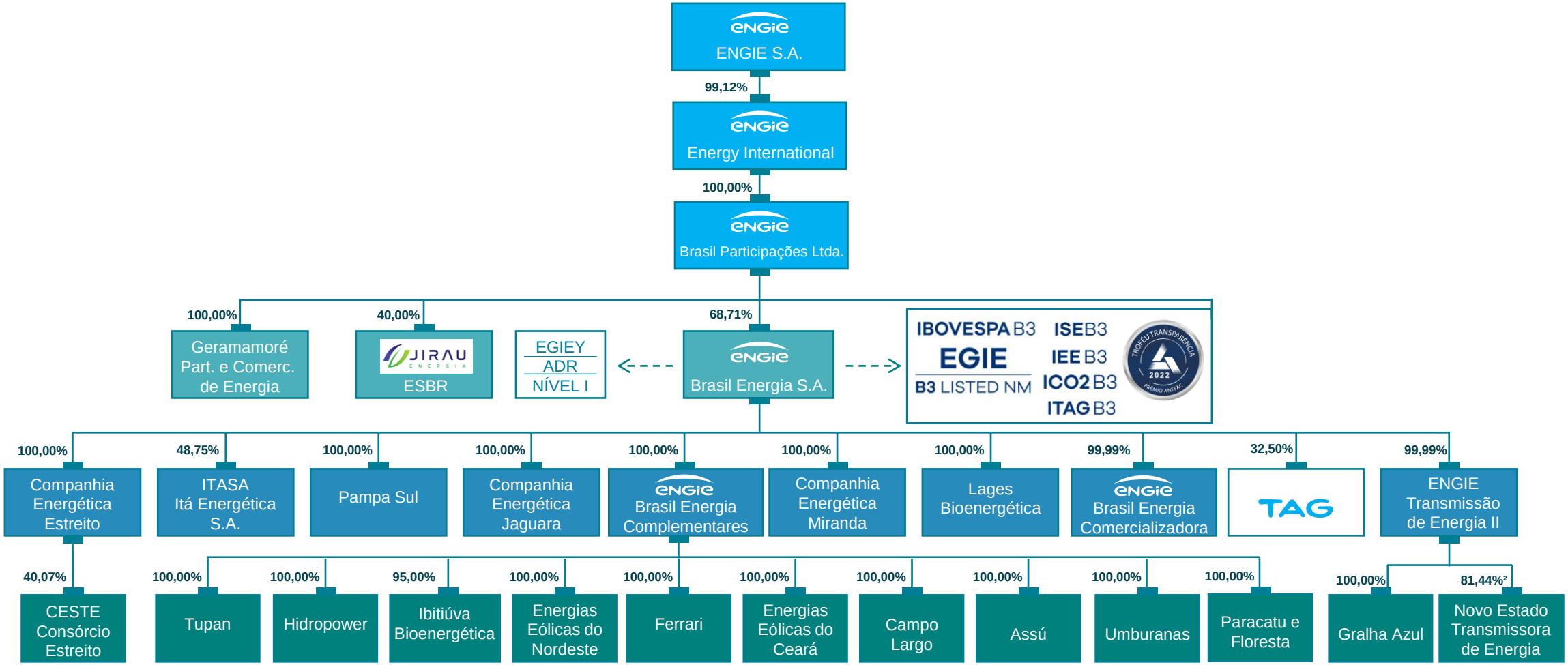


Centro de Operação da Geração (COG)

02

Controle Acionário e Áreas de Atuação

Controle Acionário[1]



Notas:
[1] Organograma simplificado, meramente ilustrativo.
[2] Considerando a participação indireta da ENGIE Brasil Energia, através da Novo Estado Participações S.A.

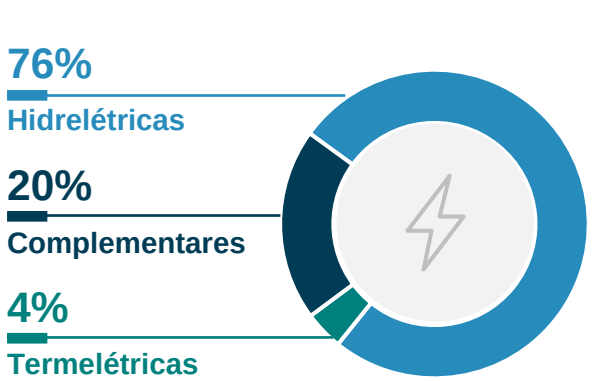
Portfólio Equilibrado de Negócios em Infraestrutura em Energia

TRANSMISSÃO
~1.800 Km de linhas de transmissão **em implantação** e **909 Km** de linhas **em operação**

GERAÇÃO
76 usinas operadas com capacidade instalada própria de **8.453** MW (em 31/12/2022)

TRADING
3.676 GWh em 2022, **8,8%** do total

GÁS NATURAL (TAG)
4.500 Km de gasodutos em operação nas regiões sudeste, nordeste e norte.
- Participação de 32,5%



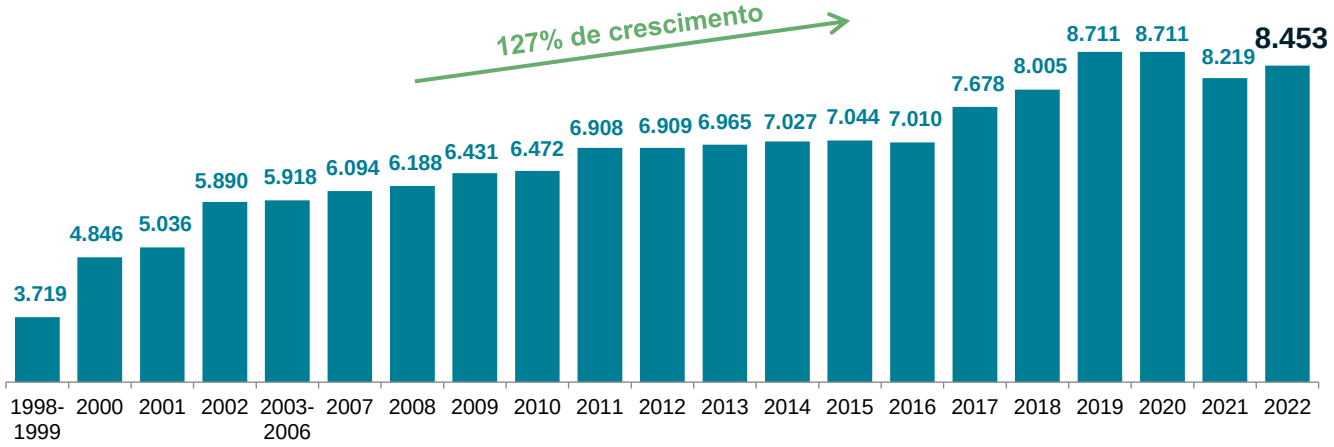
Nota:
[1] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

Geração de Energia

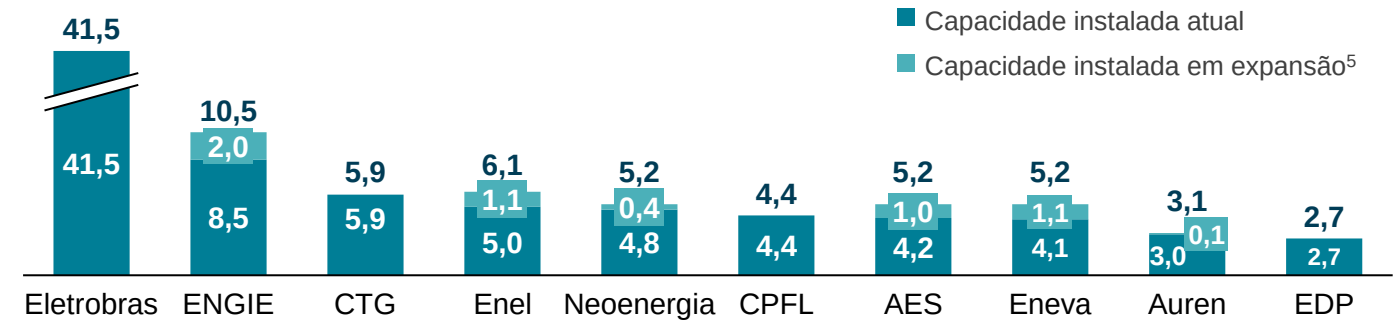
Relevância entre os produtores de energia

A Companhia integra um dos maiores grupos privados do país no segmento e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

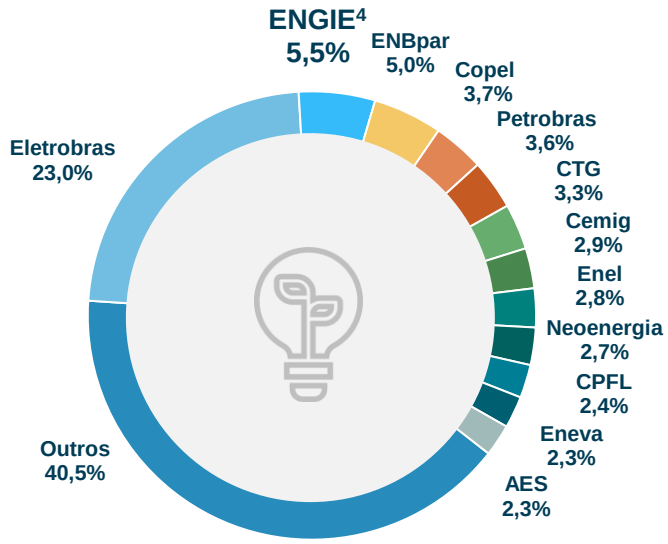
GERAÇÃO DE ENERGIA | CAPACIDADE INSTALADA PRÓPRIA EM OPERAÇÃO (MW)



SETOR PRIVADO – CAPACIDADE INSTALADA PRÓPRIA[1] (GW)



BRASIL – CAPACIDADE INSTALADA EXISTENTE[2,3]



Fonte: Aneel, websites das empresas e estudos internos.
Notas:
1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de novembro de 2022.
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo no Brasil, incluindo UHE Jirau.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.

Gás Natural

Transportadora Associada de Gás (TAG)

Participação na TAG fortalece posição como *player* relevante da infraestrutura em energia brasileira

CARACTERÍSTICAS

- ~4.500 km de gasodutos de alta pressão:
  3.700 km na costa
  800 km na Amazônia
- Presença em 10 estados brasileiros e cerca de 200 municípios
- Capacidade firme contratada de movimentação de 74 milhões m^3/dia, sem risco de construção e volume (contratos *ship or pay*)
- 11 estações de compressão, sendo 6 próprias
- Contratos de transporte com 14 carregadores
- Rede com vários pontos de interconexão:
  - 10 distribuidoras de gás
  - 90 pontos de entrega de gás
  - 3 refinarias, 2 plantas de fertilizantes e 8 termelétricas atendidas
  - 14 pontos de recebimento de gás (incluindo 2 terminais de GNL)



ESTRUTURA SOsocietária



Transmissão

Diversificação entre os segmentos do Setor Elétrico

ONDE ESTAMOS:

Sistema de Transmissão Gralha Azul:

9 linhas de transmissão e 4 seccionamentos energizados, restando apenas uma conexão e seccionamento, de responsabilidade da distribuidora estadual de energia.

RAP total contratada de R$ 306,8[1] milhões, sendo que 94% está efetivada desde junho/22.

Novo Estado Transmissora de Energia:

Linhas de transmissão Serra Pelada – Itacaiúnas e Serra Pelada – Miracema C1 e C2 estão em operação comercial.

RAP total contratada de R$ 414,5[1] milhões, tendo atingido 49% no 2T22. Estimativa de atingir totalidade da RAP até o 1T23.

Gavião Real Transmissora de Energia:

Complementar ao Projeto Novo Estado, com RAP contratada de R$ 6,5 milhões e redução de 30% de Capex vs. R$ 110 milhões estimado pela Aneel.

MOTIVAÇÕES PARA SEGUIR:

Participação do processo de Transição Energética

A expansão do sistema de transmissão é fundamental para solucionar restrições locais para conexão de futuros projetos de geração, em especial usinas eólicas e fotovoltaicas em pleno desenvolvimento no país.

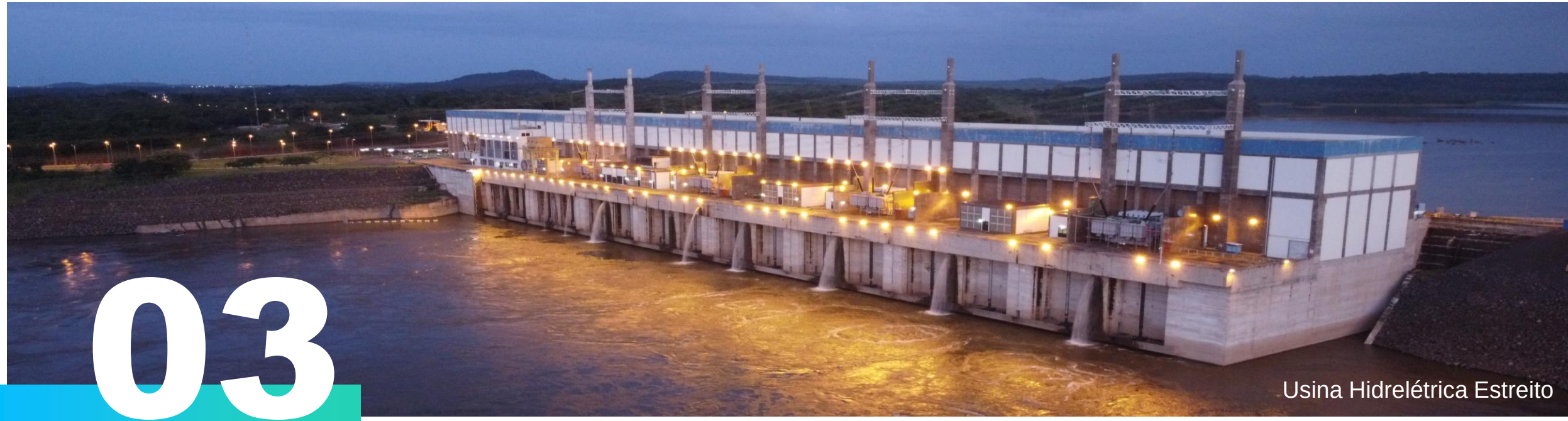
Previsão de expansão do Sistema de Transmissão

Até 2027, está previsto cerca de 16.000 km de novas linhas de transmissão e 34.000 MVA de acréscimo na capacidade de transformação em subestações. Estimativa de investimento na ordem de R$ 61 bilhões[2].

Ambiente protegido para investir

Receitas fixas e indexadas à inflação, sem risco de variação do volume de energia transportado.

Notas:
[1] Valores na data-base de agosto de 2022.
[2] Plano da Operação elétrica de médio Prazo PAR / PEL 2023 – 2027.



Usina Hidrelétrica Estreito

03

Mercado de Energia no Brasil

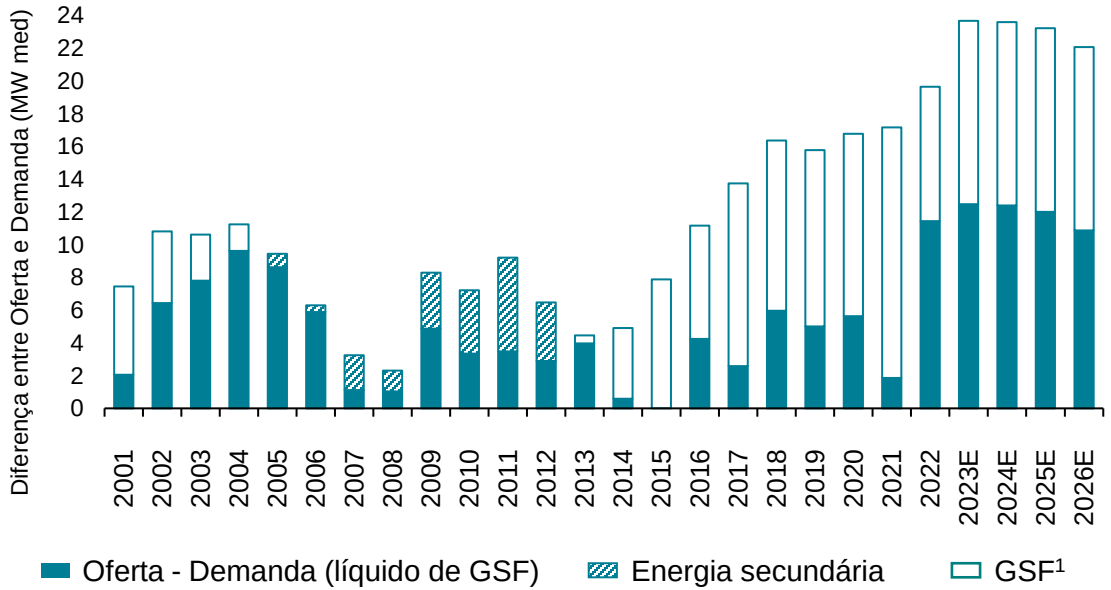
Mercado de Energia

Oferta: no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão predominantemente da oferta em fontes intermitentes, reduzindo a participação das demais fontes na matriz, e recorrência de déficits hídricos.

Demanda: o consumo no 4T22 foi ligeiramente menor que o consumo no mesmo período de 2021. Tal variação se deve principalmente ao mês de dezembro, que apresentou uma redução de aproximadamente 3%, quando comparado ao 4T21. Em relação ao ano, percebeu-se um leve aumento em 2022, de aproximadamente 0,4% em comparação ao ano de 2021.

No 4T22, manteve-se o volume de chuvas consideráveis, mantendo o PLD em valores baixos. A média do 4T22 foi de R$ 55,70/MWh, que representa o piso regulatório, impactando no valor da média anual, que ficou em torno de R$ 59/MWh.

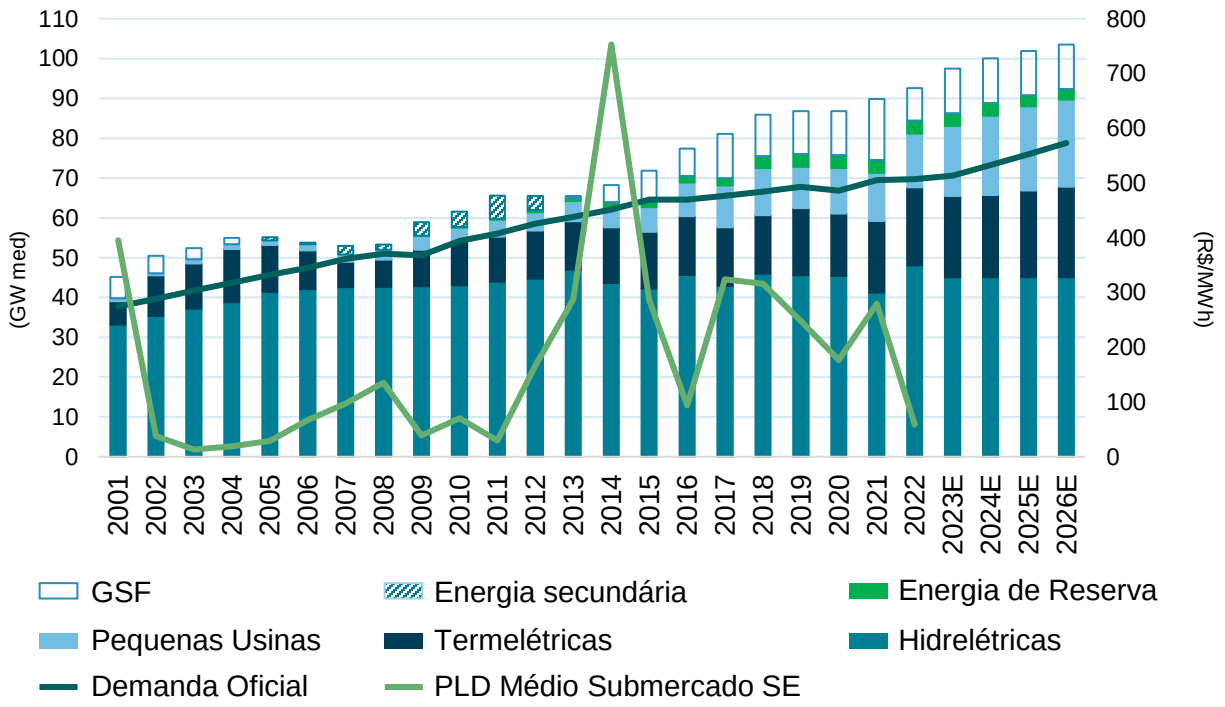
OFERTA X DEMANDA TEÓRICA



[1]: Para o ano 2022 foi considerada a expectativa de GSF, conforme CCEE. Para os anos 2023+ foi utilizado o GSF médio do período 2016-2021.

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA POR FONTE



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.



Usina Hidrelétrica Salto Santiago

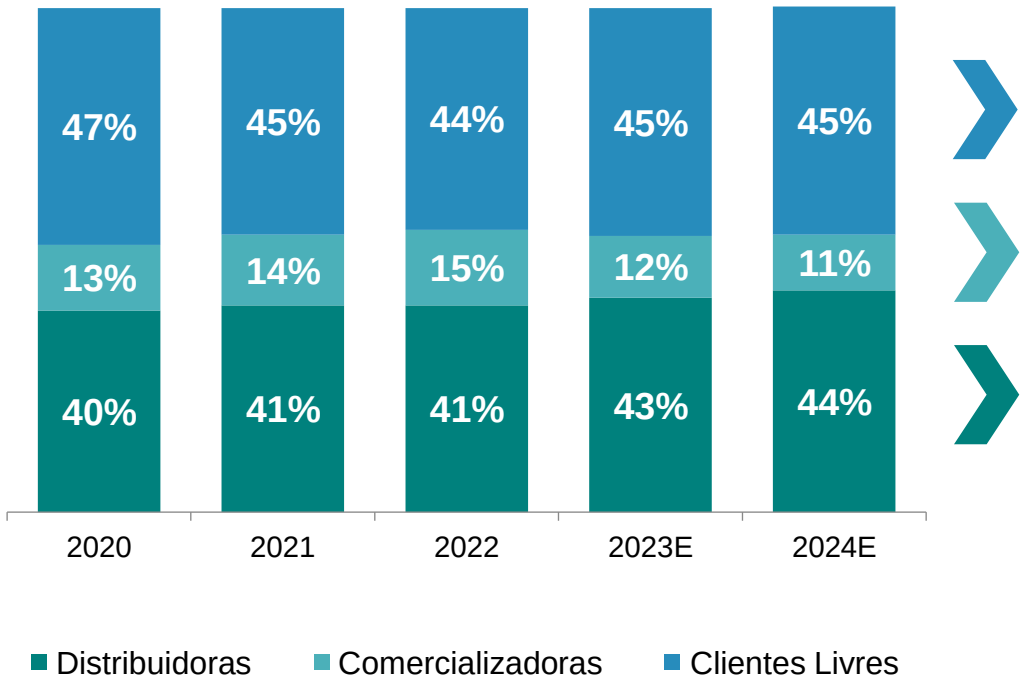
04

Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

Portfólio Balanceado

Entre distribuidoras, clientes livre e comercializadoras

ENERGIA CONTRATADA POR TIPO DE CLIENTE



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- **Flexibilidade (preços, prazos e condições)** → **Maximiza a eficiência do portfólio**
- **Contratos de oportunidade (compra/venda)** → **Estruturação de produtos**
- **Maior mercado consumidor**
- **Contratos regulados e livres (assinados até 2004)**

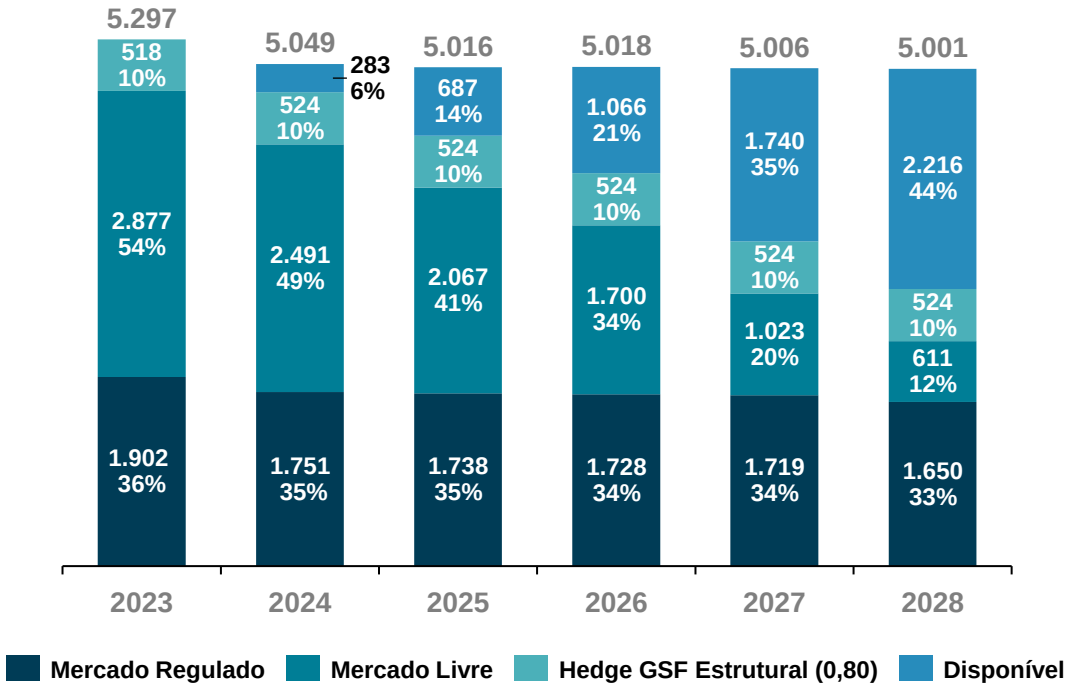
→ **Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo**

…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Estratégia de Comercialização de Energia

Com cerca de 65% das receitas totais vinculadas a mercado regulado e apenas 35% no mercado livre de energia, mantemos estratégia de contratação conservadora e aderente a práticas de mercado

BALANÇO DE ENERGIA (% DO TOTAL; em MWm) em 31/12/2022

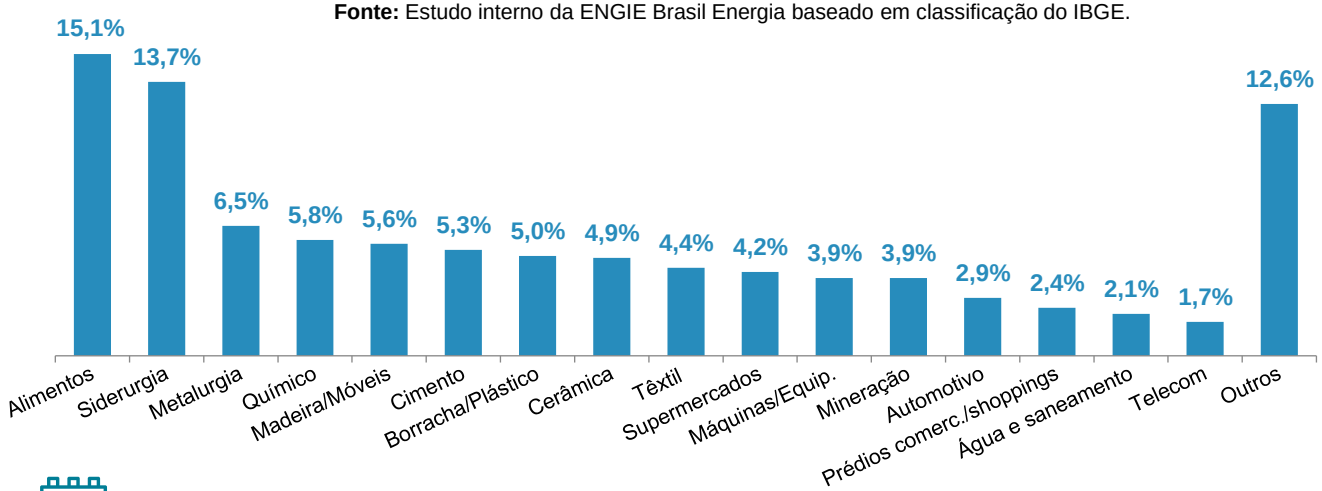


VOLUME DE ENERGIA CONTRATADA POR MERCADO | 2023

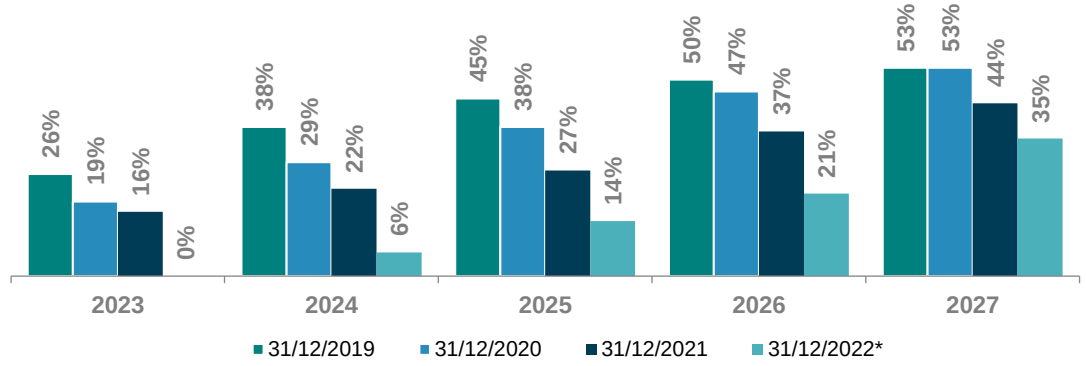


VOLUME CONTRATADO PARA CLIENTES LIVRES EM 2023: 2.159 MWm

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.



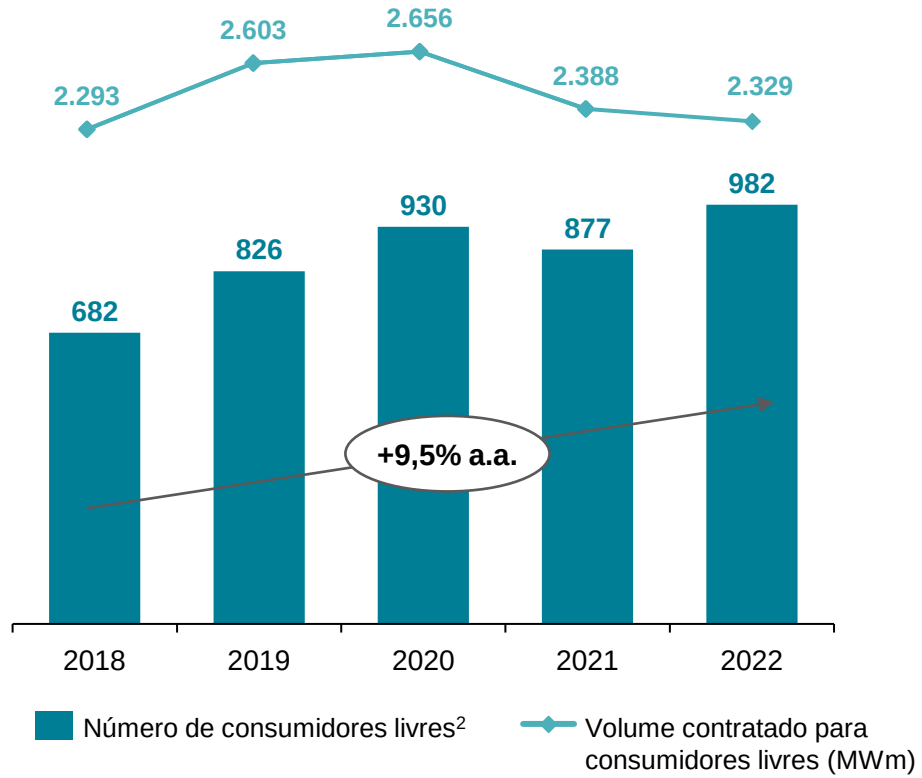
ENERGIA DESCONTRATADA EM RELAÇÃO À DISPONIBILIDADE DE UM DADO ANO



Nota: * A partir de 31/12/2022, saldo disponível líquido do hedge estrutural de GSF.

Estratégia de Comercialização de Energia

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES LIVRES[1]



2.734 (+13,2% em rel. 4T21)
Unidades Consumidoras atendidas no 4T22[3]

9,7% (-0,8 p.p. em rel. 2021)
Market share do ACL em 2022 (em relação ao total de energia livre)

37%
Participação de Clientes Livres na receita operacional líquida do segmento de geração em 2022

41%
Participação de Clientes Livres no total das vendas físicas em 2022

216 mil tCO2
RCEs vendidas em 2022
(Redução Certificada de Emissões)

2,0 mil GWh
CERs comercializados em 2022
(Certificados de Energia Renovável)

Notas:
[1] Desconsiderando operações de *trading*.
[2] A partir de 1T22, o número de consumidores livres considera o total de empresas atendidas, tendo sido ajustada toda a séria histórica.
[3] Considera todas as unidades consumidoras com contratos vigentes.



Usina Hidrelétrica Jaguara

05

Expansão

Projeto Eólico em Construção

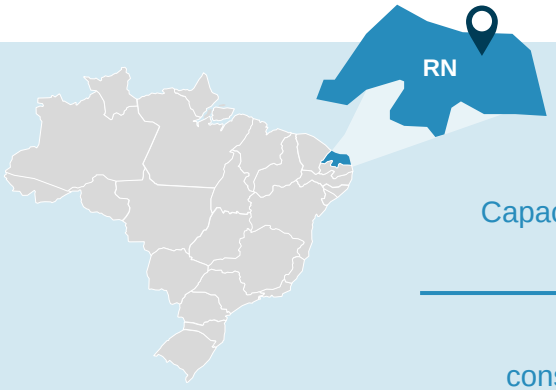
Conjunto Eólico Santo Agostinho (Fase I)

Avanço físico global de 32,5%
Projeto eólico viabilizado no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

- Subestação coletora, *bay* de conexão e linha de transmissão tiveram as licenças de operação emitidas e já foram energizadas;
- 31% das torres metálicas e 13% das naceles já foram recebidos em campo;
- **Previsão de entrada em operação comercial gradual permanece para o final do 1T23.**



Subestação



Lajes e Pedro Avelino (RN) - Fase I

Capacidade Instalada: **434 MW**	Capacidade Comercial: **224,2 MWm**	Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 2.300**
Início da construção: **2021**	Início da operação: **1T23**	Nº de aerogeradores: **70 (6,2 MW cada)**

Nota:
[1] Valor base dezembro de 2020.

Projeto de Transmissão em Construção

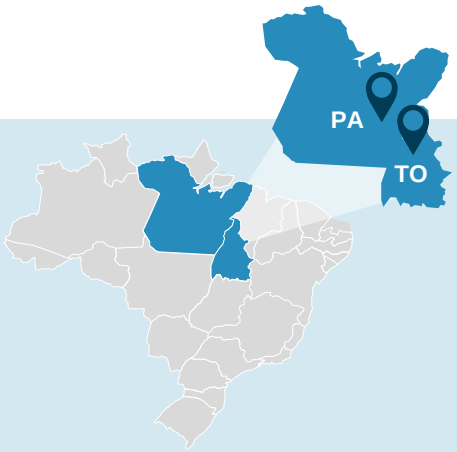
Novo Estado Transmissora de Energia

Progresso geral da obra atingiu 99,2%, ao final do 4T22

- Linhas Serra Pelada – Itacaiúnas e Serra Pelada – Miracema C1 e C2 já estão em operação comercial, efetivando **49% da RAP do projeto;**
- Obras civis, montagem e lançamento de condutores foram concluídas. Seguem as atividades de instalação de acessórios e comissionamento;
- **Previsão de entrada em operação comercial da Linha Xingu – Serra Pelada permanece para o 1T23**, quando atingirá a totalidade da RAP.



Subestação Serra Pelada: principal subestação do projeto Novo Estado



RAP contratada (R$ mm): **414,5**[1]

Cerca de **1.800 km** de linhas de transmissão **500kV**, cruzando 22 municípios

Capex estimado[2]**: R$ 3,2 bilhões**

Prazo limite para início da operação: **mar/2023**

Prazo de concessão: **30 anos**

Subestações: 1 nova subestação de **500 Kv**

Expansão de **3 subestações** existentes

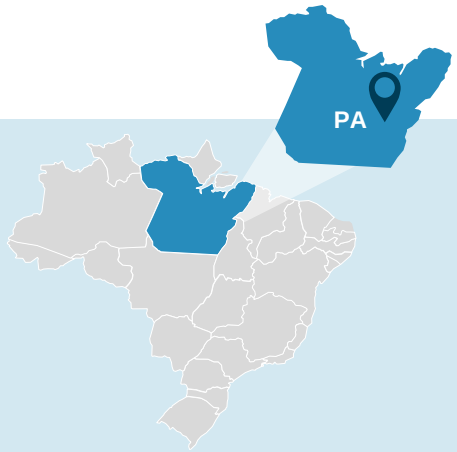
Notas:
[1] Valor base agosto de 2022.
[2] Valor base dezembro de 2021, desconsiderando custo de aquisição.

Projeto de Transmissão em Implantação

Gavião Real Transmissora de Energia

Empreendimento complementar ao Sistema de Transmissão Novo Estado, capturando sinergias.

- Expectativa **de redução no investimento** total de aproximadamente **30%**, com **antecipação de ao menos 24 meses** na operação comercial em relação ao prazo previsto pela Aneel, sujeitas a atualizações;
- No 4T22, foi registrado avanço no desenvolvimento e entrega do projeto básico à Aneel e protocolado o pedido de licença de instalação, visando o **início da implantação no primeiro trimestre de 2023.**





Gavião Real Transmissora de Energia: integrada ao Sistema de Transmissão Novo Estado

RAP contratada[1]: **R$ 6,5 milhões**

Capex Aneel[1]: **R$ 110 milhões**

Prazo limite para início da operação: **mar/2026**

Prazo de concessão: **30 anos**

Características: Ampliação da Subestação Itacaiúnas, com implantação de dois transformadores 230/138kV e novo pátio de 138 kV.

Nota:
[1] Valor base junho de 2022.

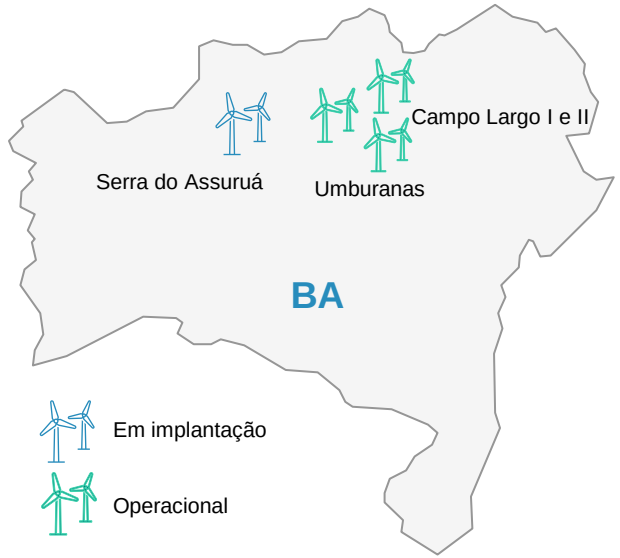
Projeto Eólico em Implantação

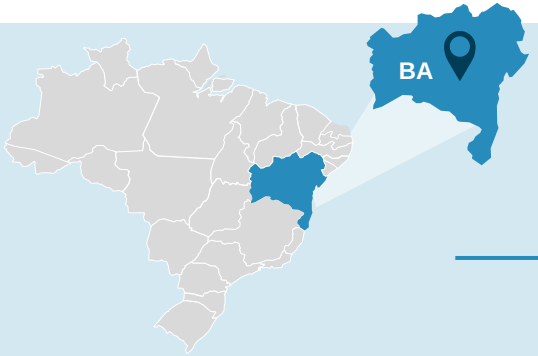
Conjunto Eólico Serra do Assuruá

Energia direcionada ao Mercado Livre, podendo inclusive atender o mercado de autoprodução de energia

- Um dos maiores projetos eólicos do grupo ENGIE a ser implantado em fase única;
- Contratos assinados para o fornecimento dos aerogeradores, obras civis, subestação e linha de transmissão;
- Assinatura do contrato de financiamento junto ao BNDES no valor de R$ 1,5 bilhão;
- Emissão da licença ambiental de instalação prevista para início de 2023.

Cluster eólico – Bahia





Gentio do Ouro (BA)

Capacidade Instalada: **~846 MW**	Capacidade Comercial: **~406 MWm**	**24 parques eólicos** em fase única	Nº de aerogeradores: **até 188 (4,5 MW cada)**
Início da construção: **2023**	Início da operação: **2S24 (gradual)**	Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 6.000**	

Nota:
[1] Valor base maio de 2022.

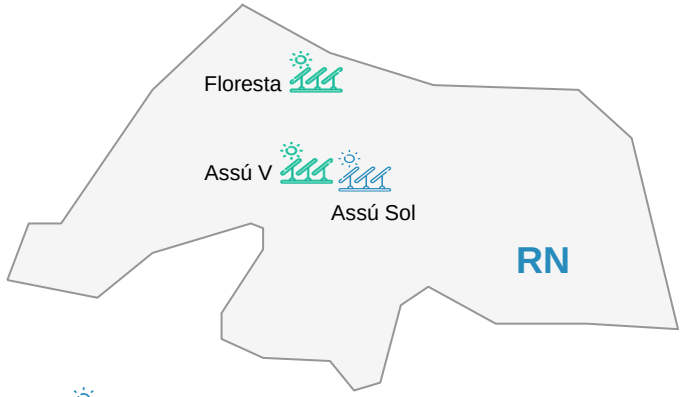
Projeto Fotovoltaico em Implantação

Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

Energia será totalmente direcionada ao Mercado Livre

- Licença Prévia e contratos fundiários firmados;
- Contratos de fornecimento e serviços em processo de contratação;
- Previsão de início de construção programado para o segundo trimestre de 2023.

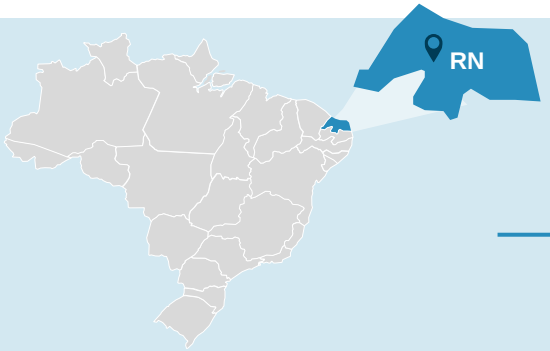
Assú Sol



Conjunto Fotovoltaico Assú Sol – em implantação

Conjunto Fotovoltaico Floresta - operacional

Central Fotovoltaica Assú V - operacional



Assú (RN)

Capacidade Instalada:	Capacidade Comercial:	Investimento (R$ mm)[1]:
~752 MW	~234 MWm	~R$ 3.300

Início da construção:	Operação comercial integral:
2T23	2S25

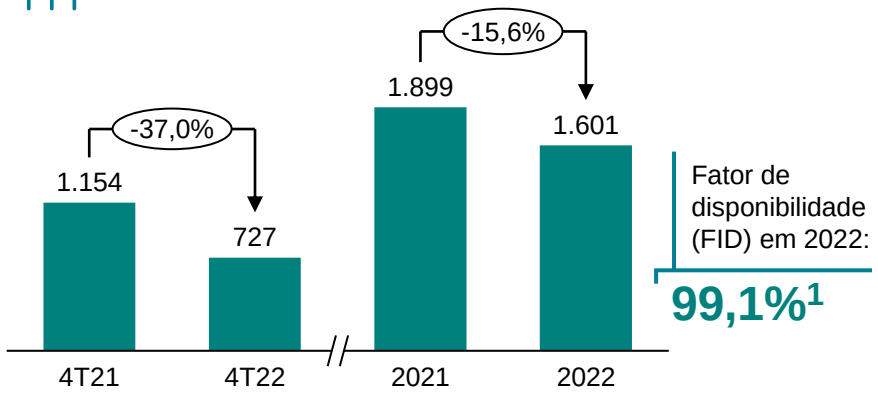
Nota:
[1] Valor base janeiro de 2023.

Expansão

UHE Jirau | atualização

MWm	MW		
2.212	**3.750**	**50**	**75**
GARANTIA FÍSICA	CAPACIDADE INSTALADA	UNIDADES GERADORAS	MW CADA UG

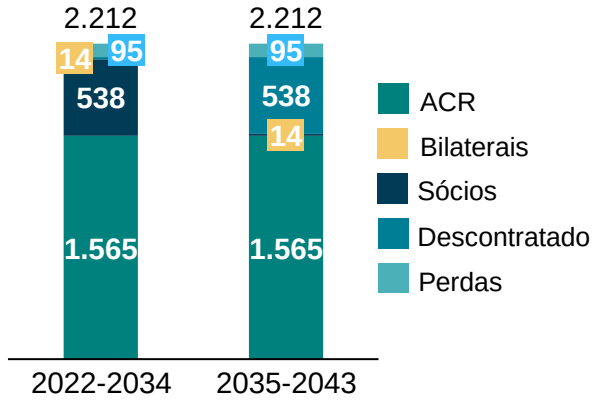
PRODUÇÃO (MW MÉDIO)[1]



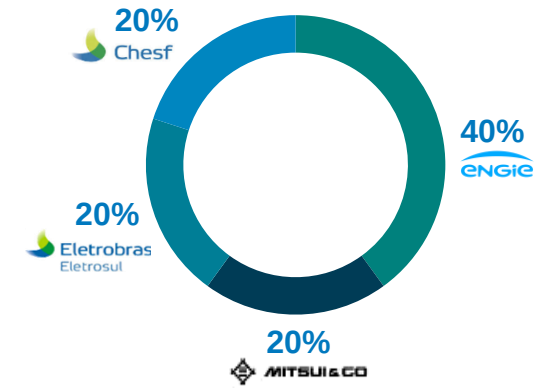
Fator de disponibilidade (FID) em 2022:

99,1%[1]

PORTFÓLIO DE CONTRATOS (MW MÉDIOS)[2]



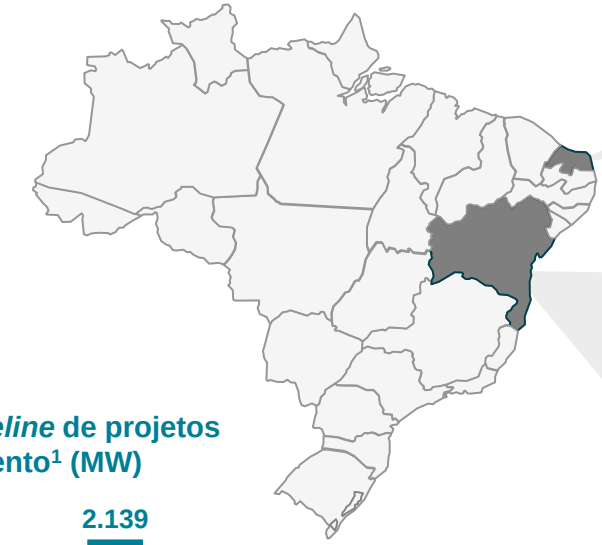
ESTRUTURA ACIONÁRIA



Notas:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.
[2] Considerando a data base de 31/12/2022.

Projetos em Desenvolvimento

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento.



Conjunto Eólico Sto. Agostinho (Fase II) – RN — Capacidade Instalada: **279 MW**

Conjunto Fotovoltaico Sto. Agostinho – RN — Capacidade Instalada: **~509 MW**

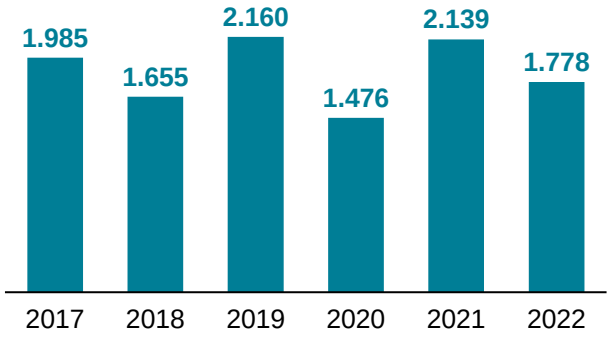
Conjunto Eólico Umburanas (Fase II) – BA — Capacidade Instalada: **250 MW**

Conjunto Eólico Campo Largo (Fase III) – BA — Capacidade Instalada: **250 MW**

Conjunto Fotovoltaico Campo Largo – BA — Capacidade Instalada: **~400 MW**

Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA — Capacidade Instalada: **~90 MW**

Evolução do *pipeline* de projetos em desenvolvimento[1] (MW)



Nota:
[1] Base em 31/12 de cada ano.

~779 MW + ~999 MW = ~1.778 MW



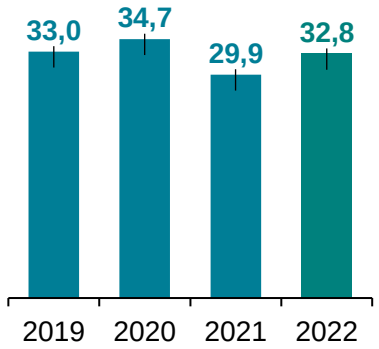
06

Desempenho Financeiro

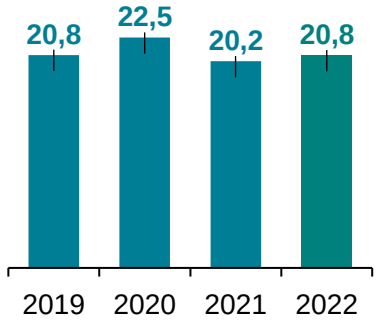
Sólida Performance Financeira

Geração de valor ao acionista: disciplina financeira e alocação de capital eficiente.

ROE[1] - RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (%)



ROIC[2] - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO AJUSTADO (%)



Notas: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
[1] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido. ROE ajustado desconsidera não recorrentes.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL). ROIC ajustado desconsidera não recorrentes.
[3] Valores nominais.
[4] Líquido de *impairment*.

De 2016 – 2022[3]:

Investimentos somaram: **R$ 25,7 bilhões**, com alavancagem de **75%**

Capacidade instalada própria:

- Total: **+21%**
- Renovável: **+36%**

Aquisição de participação de **32,5%** na TAG

Entrada em transmissão: ~**1.800 km** em fase final de construção

909 Km em fase operacional

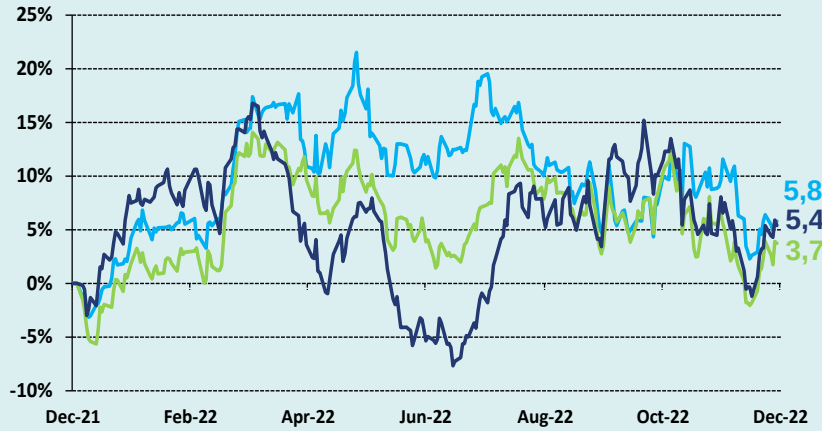
Ebitda ajustado[4]: **+108%** Lucro líquido[4]: **+65%**

Dividendos e JCP: **R$ 13,8 bilhões**

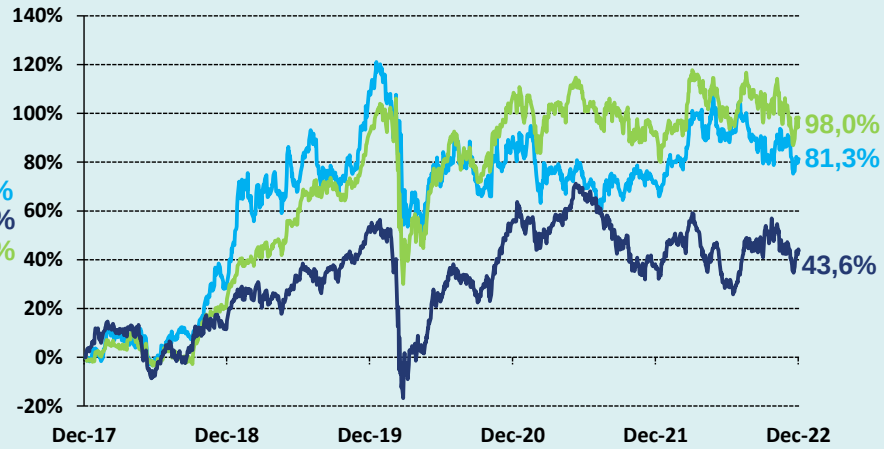
Total shareholder return (TSR)

Desempenho no curto, médio e longo prazos

YTD - em R$



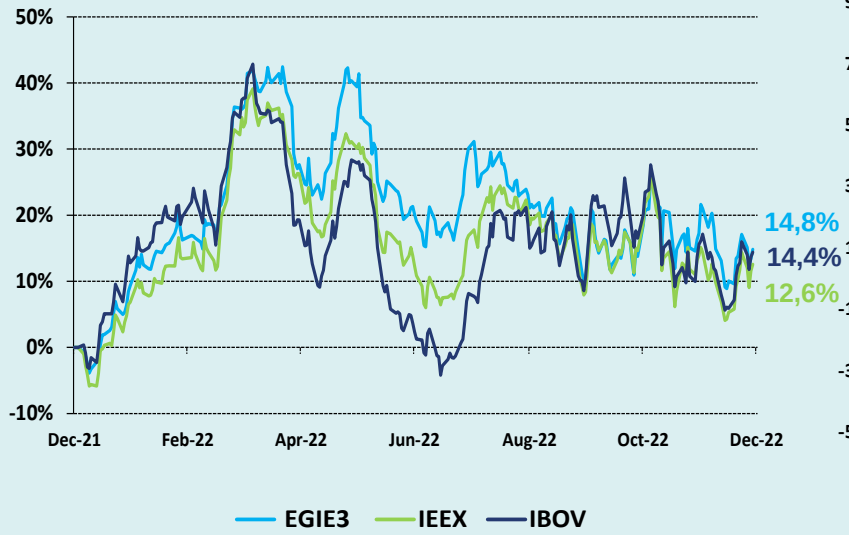
5 anos - em R$



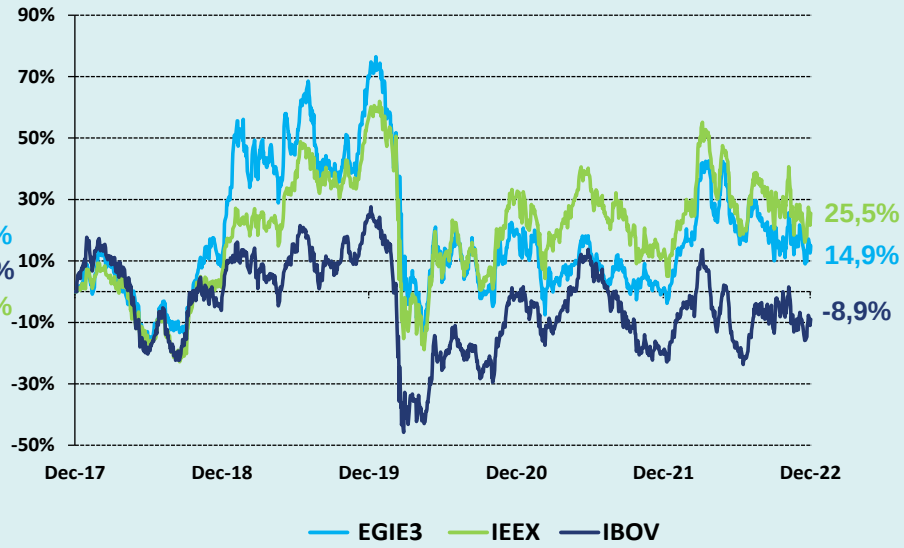
10 anos - em R$



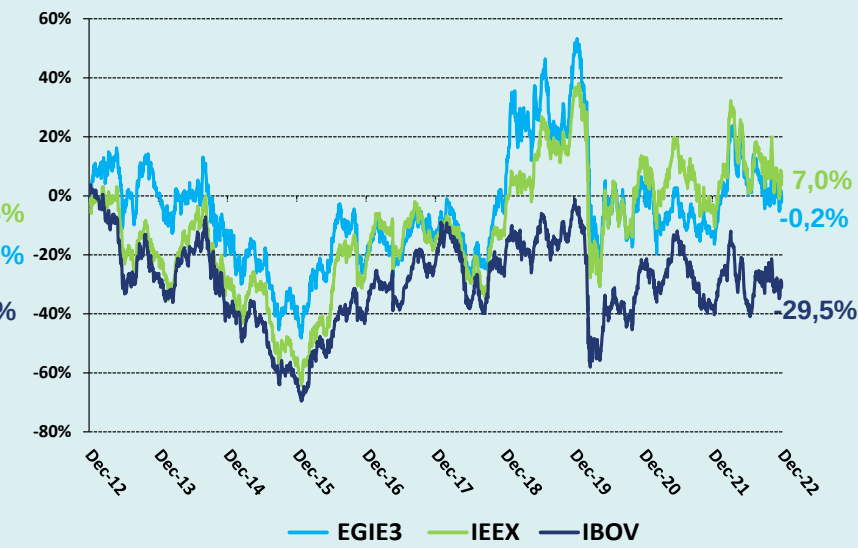
YTD - em US$



5 anos - em US$

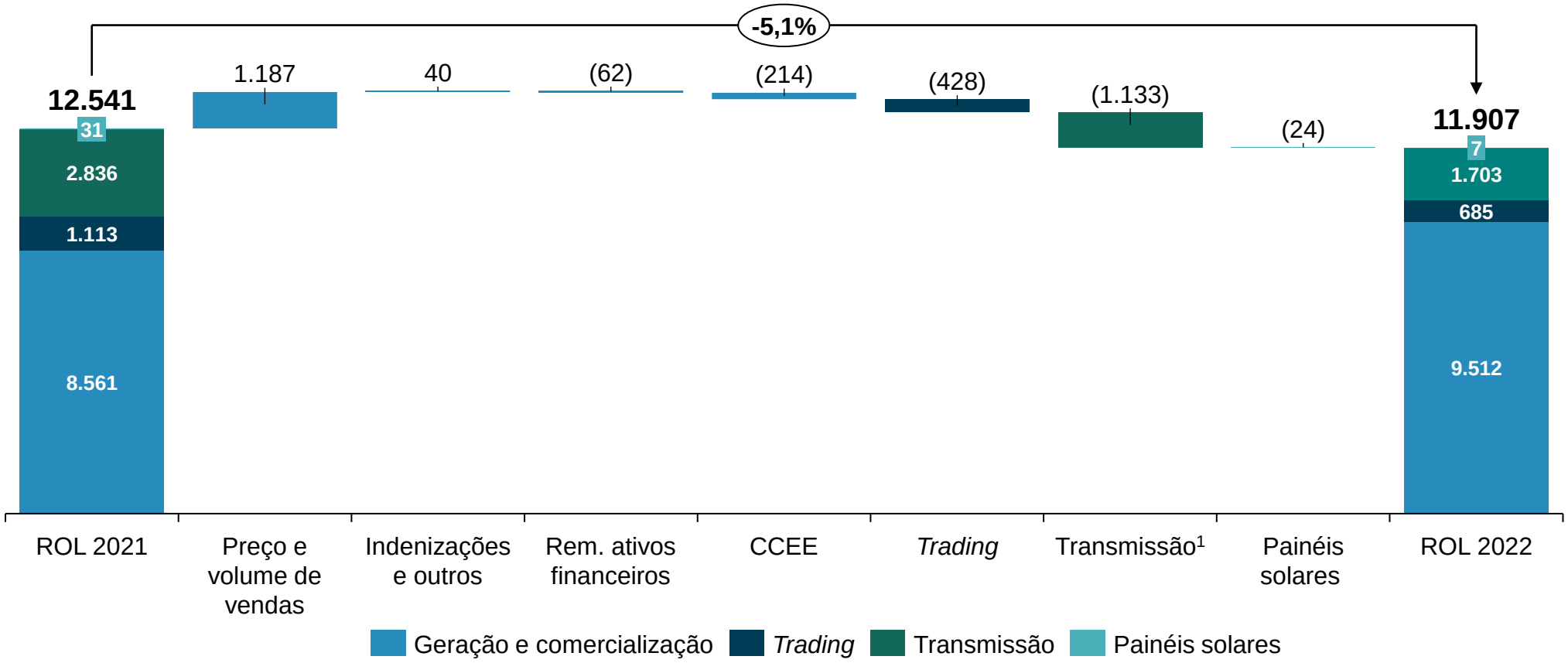


10 anos - em US$



Evolução da Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R$ MILHÕES)



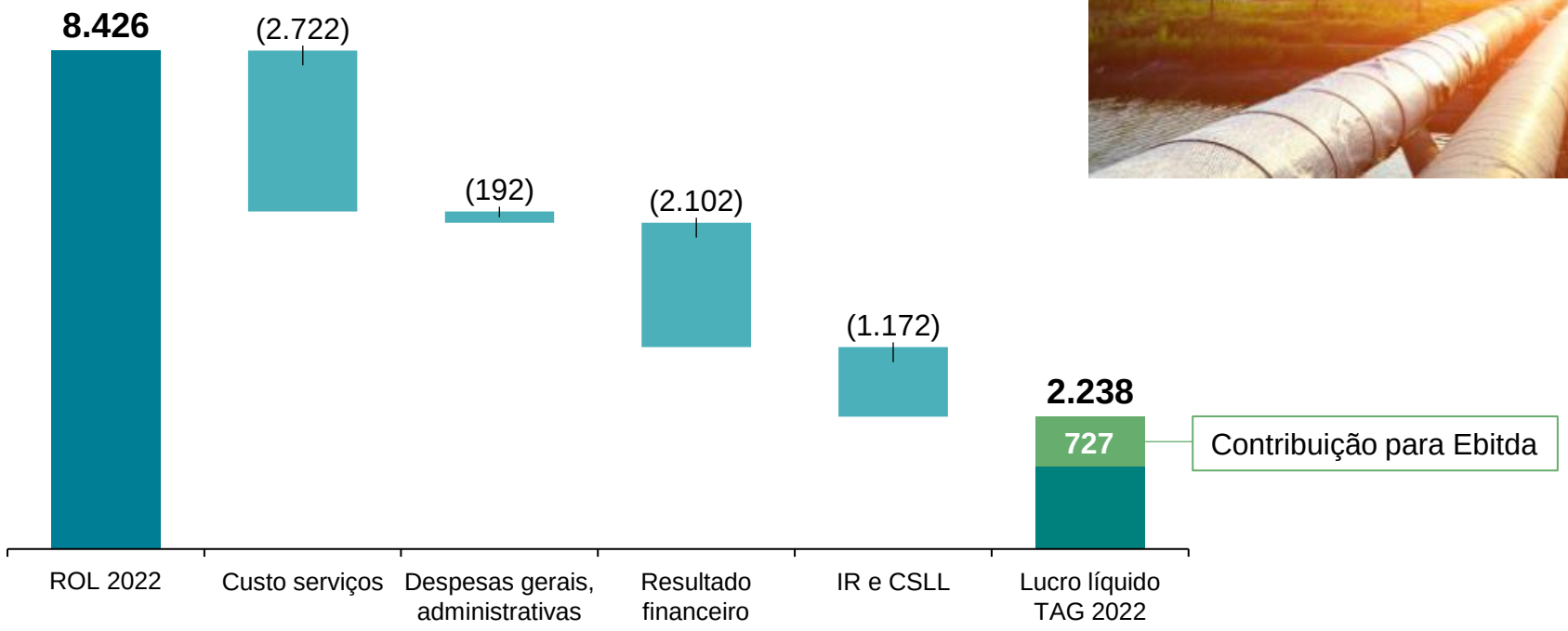
Nota:
[1] Redução de Capex na comparação entre os anos.

Resultado de Participações Societárias

Contribuição do Resultado da Transportadora Associada de Gás (TAG) ao Ebitda da Companhia

Participação de 32,5% na TAG resultou em contribuição de R$ 727 milhões no Ebitda da Companhia em 2022, via equivalência patrimonial.

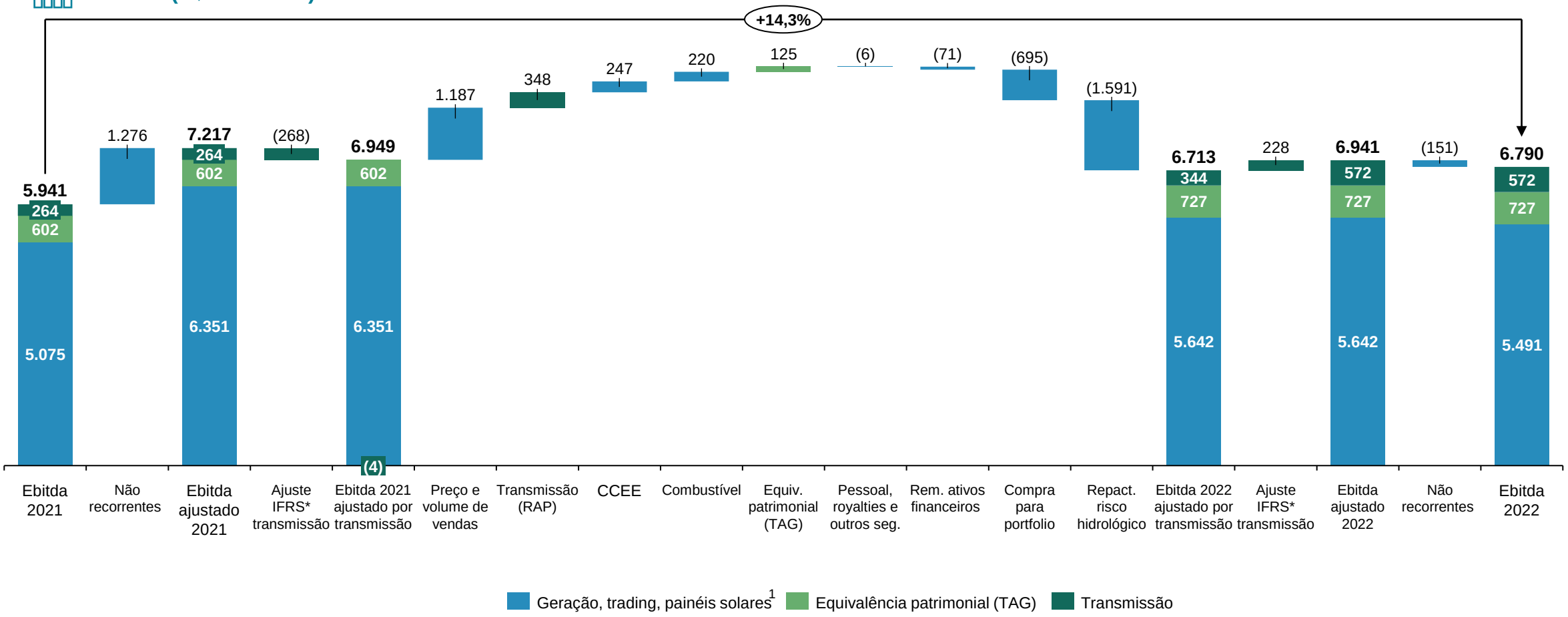
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TAG (R$ MILHÕES)





Evolução do Ebitda

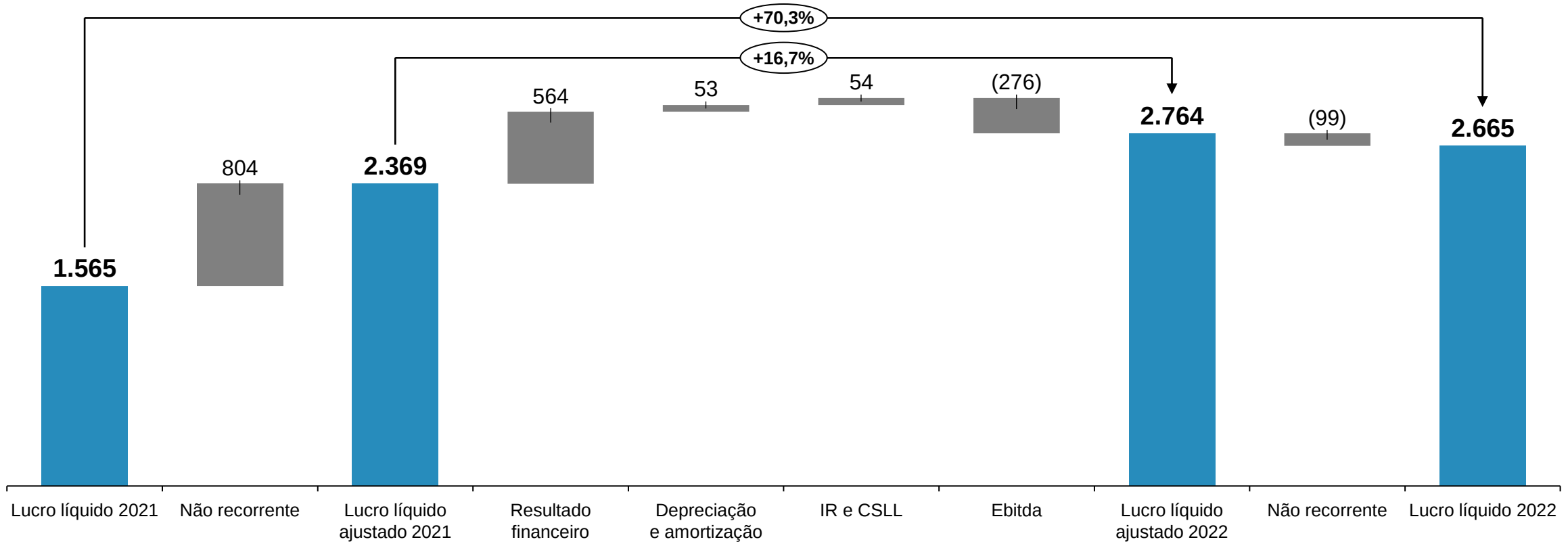
EBITDA (R$ MILHÕES)



Notas:
Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.
*IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
[1] Contempla o resultado dos segmentos de geração, trading e painéis solares
Excluindo o efeito da repactuação do risco hidrológico reconhecido em 2021, a variação do Ebitda Ajustado entre os anos seria de 23,4%.

Evolução do Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)

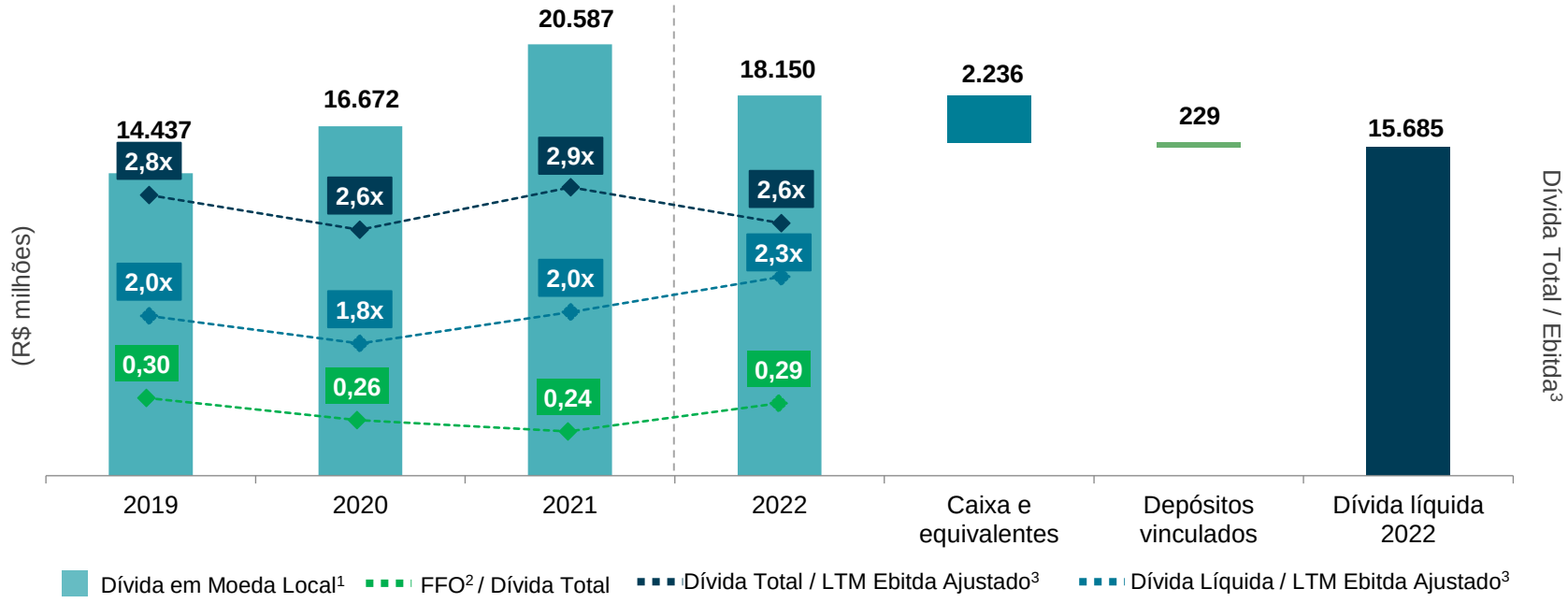


Endividamento Equilibrado

Sem exposição cambial

Controle da dívida, gestão ativa dos custos do endividamento e decisões de investimentos acertadas garantem níveis baixos da relação Dívida Líquida/Ebitda.

OVERVIEW DA DÍVIDA (R$ MILHÕES)




Conjunto Eólico Umburanas

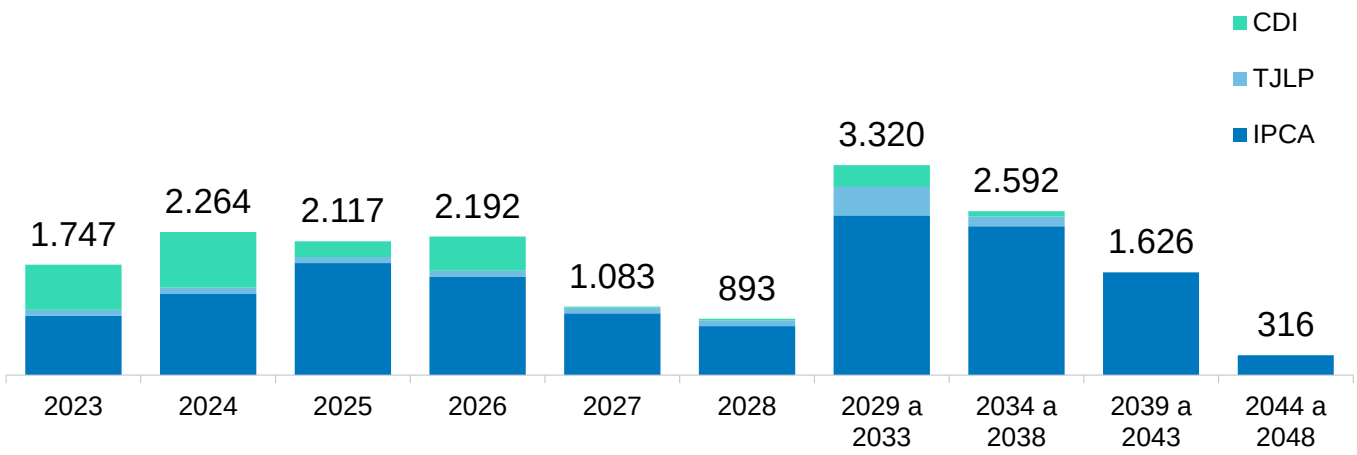
Notas:
[1] Dívida bruta, líquida de operações de *hedge*.
[2] *Funds from Operations,* desconsiderando o impacto das linhas de transmissão (Ativo de Contrato).
[3] Ebitda ajustado nos últimos 12 meses.

Perfil e Composição da Dívida

Custo competitivo e indexadores defensivos

Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA (R$ MILHÕES)



Prazo médio da dívida: 7,6 anos

Indexação dos contratos de venda de energia mitiga a exposição da dívida ao IPCA.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



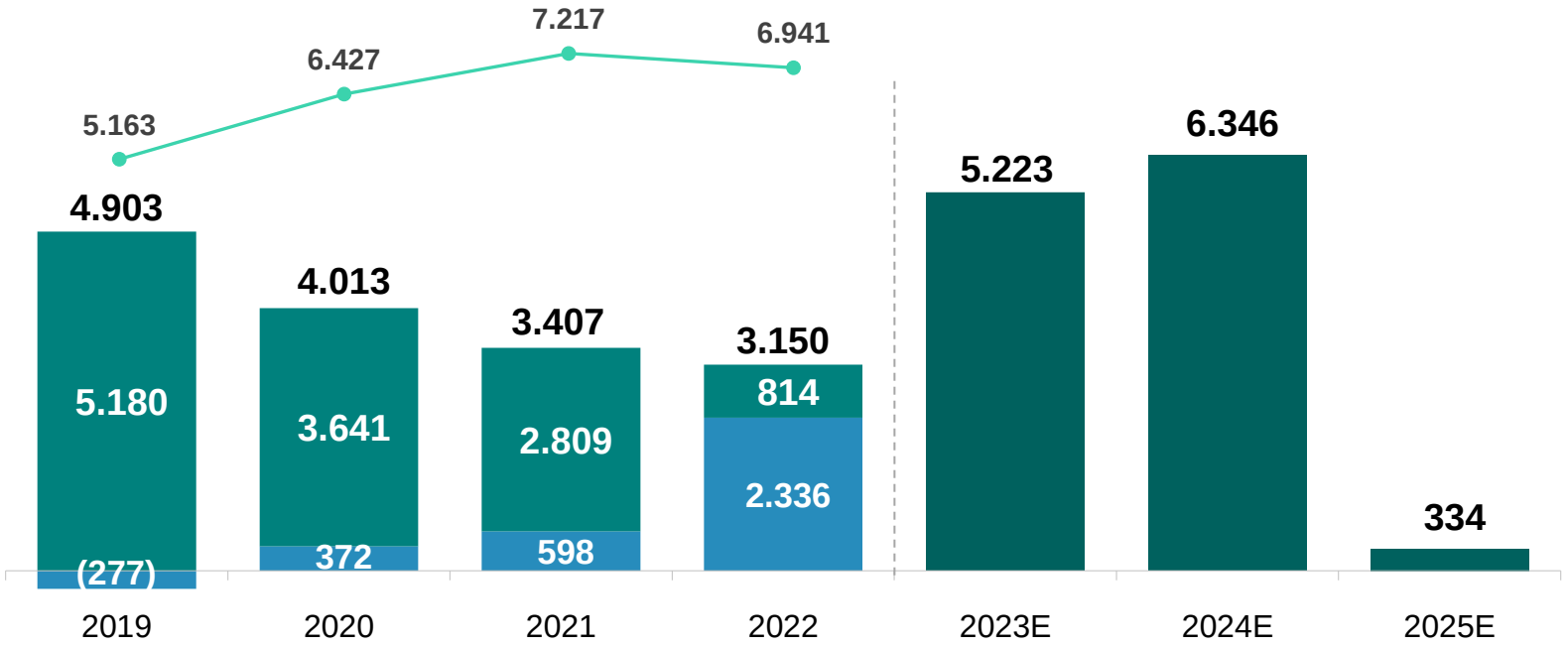
Custo nominal da dívida: 11,4% a.a.
(equivalente a IPCA + 5,3%)

(13,1% - equiv. a IPCA + 2,8% no 4T21)

Plano de Investimentos

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

INVESTIMENTOS REALIZADOS/ORÇADOS E RESPECTIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO (R$ MILHÕES)





Subestação Ponta Grossa

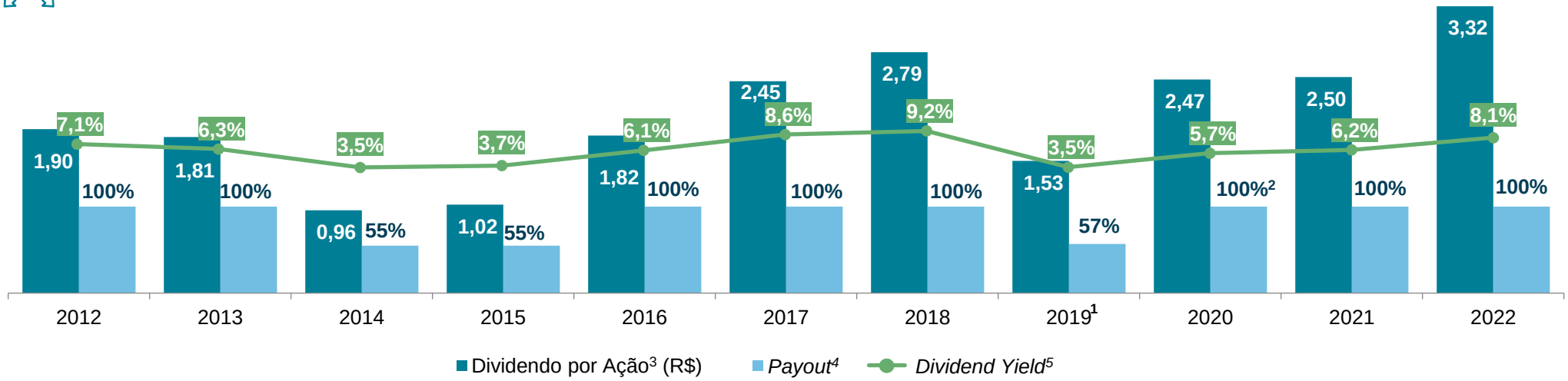
- Ebitda Ajustado
- Financiados com capital próprio, incluindo aquisições
- Financiados com dívida, incluindo dívidas assumidas nas aquisições[1]

Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de Dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido distribuível
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos por ano

DIVIDENDOS (CALCULADOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DISTRIBUÍVEL)



Notas:
[1] Os valores de 2019 foram reapresentados tendo em vista a retenção dos dividendos complementares ref. ao exercício de 2019 pela AGO.
[2] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.
[3] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[4] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[5] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens Competitivas

SETOR ESTRATÉGICO
- Perfil defensivo em tempos de crise
- Projetos com alta financiabilidade
- Diversificação entre os segmentos do setor de energia

PRESENÇA NO SETOR DE ENERGIA
- Um dos maiores produtores privados de energia no Brasil
- Valor de mercado: R$ 30,9 bilhões em 31/12/2022
- Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- Alta contratação nos próximos anos
- Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- Aproveitamento de janelas de oportunidade

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- Equipe diversificada e capacitada
- Controlador de primeira linha
- Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- Contratos indexados à inflação
- Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- Estratégia de contratação de longo prazo
- Contratos de transmissão não suscetíveis à variação de volume

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- Forte geração de caixa
- ROE e ROIC acima da mediana do setor
- Ausência de exposição cambial

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- Índices de disponibilidade de referência mundial
- Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e ISO 45001
- Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva



Conjunto Fotovoltaico Assú V

07

Material de Apoio

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Consolidado (Valores em R$ milhões)	4T22	4T21	Var.	12M22	12M21	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	3.102	2.769	**12,0%**	11.907	12.541	**-5,1%**
Resultado do Serviço (EBIT)	1.487	750	**98,3%**	5.801	4.898	**18,4%**
Ebitda [1]	1.714	1.084	**58,1%**	6.790	5.941	**14,3%**
Ebitda ajustado [2]	1.735	2.248	**-22,8%**	6.941	7.217	**-3,8%**
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão [3]	1.674	2.447	**-31,6%**	6.713	6.949	**-3,4%**
Ebitda / ROL - (%) [1]	55,3	39,1	**16,2 p.p.**	57,0	47,4	**9,6 p.p.**
Ebitda / ROL - (%) ajustada [2]	55,9	81,2	**-25,3 p.p.**	58,3	57,5	**0,8 p.p.**
Lucro Líquido	891	78	**1042,3%**	2.665	1.565	**70,3%**
Lucro Líquido ajustado	904	815	**10,9%**	2.764	2.369	**16,7%**
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) Ajustado [4]	32,8	29,9	**2,9 p.p.**	32,8	29,9	**2,9 p.p.**
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) Ajustado [5]	20,7	22,4	**-1,8 p.p.**	20,8	20,2	**0,6 p.p.**
Dívida Líquida [6]	15.685	14.612	**7,3%**	15.685	14.612	**7,3%**
Produção Bruta de Energia Elétrica (MW médios) [7]	5.750	3.789	**51,7%**	5.013	3.906	**28,3%**
Energia Vendida (MW médios) [8]	4.398	4.234	**3,9%**	4.330	4.151	**4,3%**
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [9]	223,05	190,84	**16,9%**	222,85	199,79	**11,5%**
Número de Empregados - Total	1.253	1.237	**1,3%**	1.253	1.237	**1,3%**
Empregados EBE	1.191	1.135	**4,9%**	1.191	1.135	**4,9%**
Empregados em Projetos em Construção	62	102	**-39,2%**	62	102	**-39,2%**

Notas:

[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.

[3] Ebitda ajustado, deduzidos os efeitos do IFRS do segmento de transmissão.

[4] ROE: lucro líquido ajustado dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.

[5] ROIC: taxa efetiva x EBIT ajustado / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

[6] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge.*

[7] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.

[8] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).

[9] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

Portfólio Balanceado de Ativos em 31.12.2022

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)*
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[1]	564,7[1]
3	Salto Osório	1.090,4	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[1]	165,3[1]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	**6.404,1**	**3.417,7**

	Usina Termelétrica	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Pampa Sul[2]	345,0	323,5
	Total	**345,0**	**323,5**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
13	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	361,2	192,5
14	Conjunto Umburanas (Eólica)	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)	326,7	166,5
16	Conjunto Trairi (Eólica)	212,6	97,2
17	Paracatu (Solar)	132,0	34,0
18	Floresta (Solar)	86,0	25,1
19	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
20	Assú V (Solar)	34,0	9,2
21	Lages (Biomassa)	28,0	1,8
22	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
23	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
24	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	13,6[1]
25	Nova Aurora (Solar)	3,0	0,3
26	Tubarão (Eólica)	6,3	0,3
	Total	**1.704,2**	**815,3**

Capacidade instalada de geração de energia de **8.453 MW (4.556 MWm)**, **+2.032 MW** de energia eólica e solar e **~1.800 Km** de linhas de transmissão em implantação.

909 Km de linhas de transmissão e **4.500 Km** de gasodutos em operação.



	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
27	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
28	Jirau (Hidro)[3]	1.500,0	884,6
29	Conjunto Santo Agostinho I (Eólica)	434,0	224,2
30	Conjunto Serra do Assuruá (Eólica)	846,0	406,0
31	Conjunto Fotovoltaico Assú Sol (Solar)	752,0	234,0
	Total	**3.532,0**	**1.748,8**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
32	Gralha Azul – em operação	909 km	5
33	Novo Estado – em implantação	~ 1.800 km	1 nova e expansão de 3 existentes
34	Gavião Real (Pará) – em implantação	~1 km	Ampliação de 1 existente
	Total	**~ 2.710 km**	

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] O ativo aguarda o fechamento da operação de venda e autorização da Aneel para transferência.
[3] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.
* Não contempla a revisão ordinária da garantia física das hidrelétricas que entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2023.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Detalhamento dos contratos e perfil de endividamento

Totalmente contratada no ambiente regulado, por um prazo médio ponderado de aproximadamente 8 anos. Estrutura de financiamento com custo competitivo e protegido da variação cambial – *Rating* Local AAA pela Fitch Ratings e Moody's.

DETALHAMENTO DOS CONTRATOS LEGADOS COM A PETROBRAS

Contrato/ Trecho	Extensão (km)	Vencimento do Contrato[1]	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida[2]	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-2033	30,3	40,0%	46% Cesta IGP[4]; 54% US PPI
Malha NE	2.000	dez-2025	21,6	23,8%	IGP-M
Pilar-Ipojuca	200	nov-2031	15,0	6,5%	IGP-M
Urucu-Coari-Manaus	800	nov-2030	6,7	29,4%	50% IGP-M; 50% IPCA
Lagoa Parda Vitória[3]	100	dez-2023	0,7	0,3%	IGP-M
Total	**~4.500**		**74,3**	**100,0%**	

Notas:
[1] Após o vencimento dos contratos, será iniciado um ciclo de revisão tarifária, estimado em 5 anos, que determinará a receita máxima permitida (RAP).
[2] Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.
[3] Início faturamento em 01/01/2022.
[4] 1/3 IGP-M; 1/3 IPA-DI; 1/3 IGP-DI.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA – TAG (em 31/12/2022)

9,6 bilhões
Mercado interno



10,3 bilhões
Mercado externo

Mercado interno: ~CDI + 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho/2026.

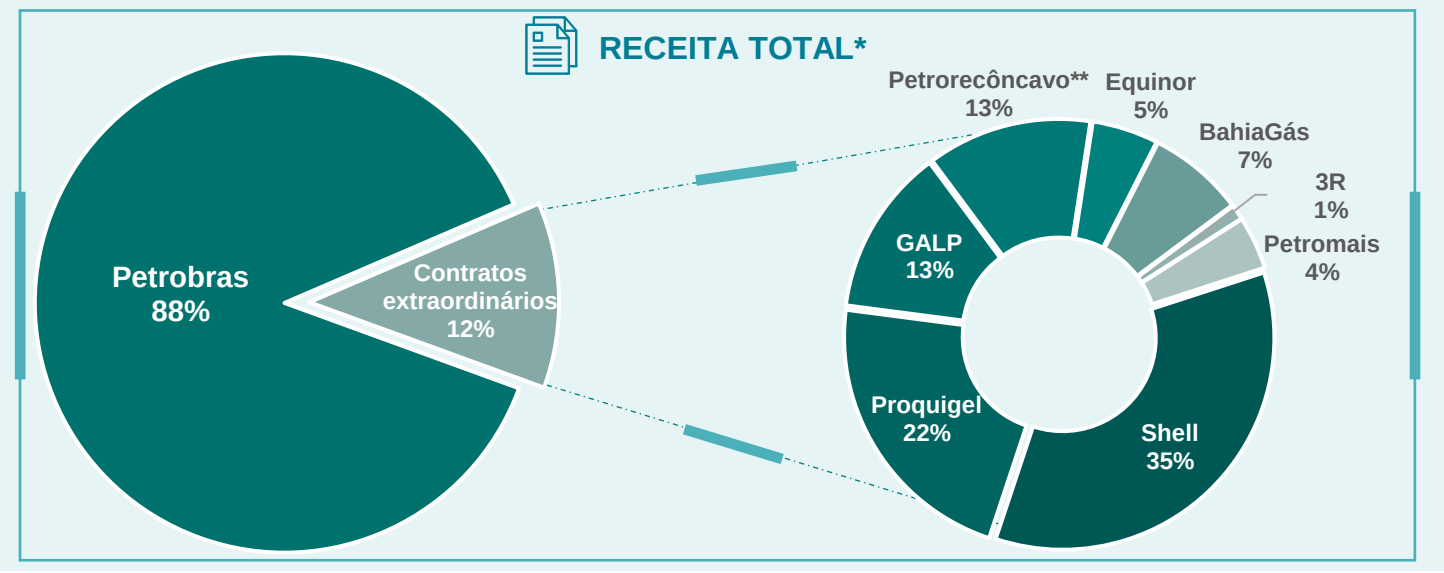
Mercado externo[2]: Libor[3] + *spread* inicial entre 2,3% e 3,6%, com amortizações semestrais e vencimento em junho/2027.

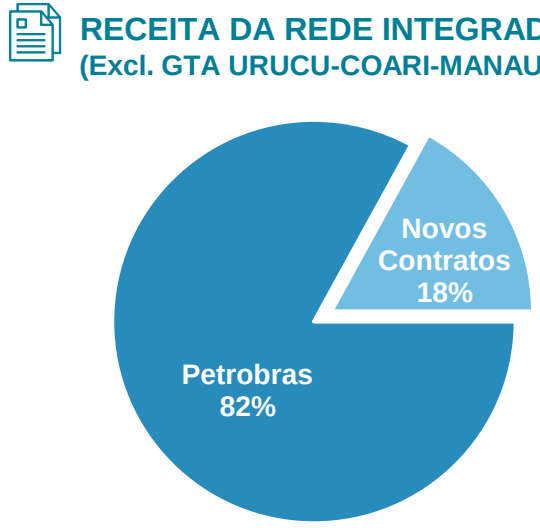
Notas:
[1] Os valores apresentados não consideram os *swaps* da dívida.
[2] A parcela da dívida em moeda estrangeira foi convertida pelo Ptax de 31/12/22 de R$ 5,2177 e está atrelada ao faturamento em dólar americano de parte do contrato Gasene, havendo assim uma simetria natural entre a receita e o serviço da dívida em dólar.
[3] 100% do fluxo de juros indexado à Libor está travada por meio de operações de swap (Libor x taxa fixa). Negociações em andamento com credores para transição Libor para SOFR.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Protagonismo na abertura do mercado de gás: acesso de importantes *players* à rede de transporte

- Utilização do **POC – Plataforma de Oferta de Capacidade**, em conjunto com TBG e NTS – para negociação online de capacidade de transporte;
- **Mais de 50 contratos** extraordinários assinados ao longo de 2022, com duração até dezembro. Lançamento de novas ofertas para 2023;
- **12,8 milhões de m³ diários** de capacidade de transporte contratados (aprox. 18% do volume contratado da malha integrada);
- **15** clientes além da Petrobras, de 11 grupos econômicos distintos;
- **Flexibilização de novas ofertas de capacidade**, com janelas semanais de ingresso, prazos variados e oferta de contratos interruptíveis;
- Criação de **plataforma online**, assinatura de contratos de compra e venda de molécula para **balanceamento do sistema de transporte** e aquisição de **gás de empacotamento e de uso do sistema**, gerando maior dinamismo ao mercado.





* As receitas dos contratos extraordinários são abatidas do faturamento dos contratos legados com a Petrobras.
** Petrorecôncavo = Petrorecôncavo + SPE Miranga + Potiguar

Transportadora Associada de Gás – TAG

Importantes projetos no pipeline, evidenciando abertura e potencial do mercado de gás natural

Estação de Compressão de Itajuípe

Otimização de Rede | Construção de uma nova estação de compressão no GASCAC, localizada no trecho norte do GASENE

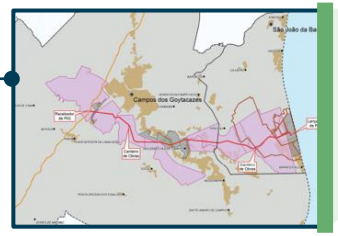
- Cap. Instalada: 20 MMm³/dia
- Volume incremental na malha: 3 MMm³/dia
- CAPEX estimado: BRL 420m
- Início da operação: dez/2025



Conexão do Porto do Açú

Conexão de Acesso | Conexão do Porto do Açu ao Gasoduto Cabiúnas-Vitória

- Extensão: 45km
- Capacidade max. transp: 10MM m³/dia
- Termo de Compromisso para estudos entre TAG e GNA assinado
- Início da operação: jun/2025





GASFOR II (Ceará)

Otimização de Rede | Gasoduto para "loop" em trecho existente

- Extensão: 84km
- CAPEX estimado: BRL 300m
- Início da operação: julho/2023



Conexão do Terminal de Sergipe (SE)

Conexão de Acesso | Interconexão no estado de Sergipe através de novo duto

- Extensão: 25km e capacidade max. transp: 14MM m³/dia
- CAPEX estimado: BRL 340m
- Contrato de conexão de acesso assinado
- Início da operação: abril/2024



Ponto de Entrega Itagibá (BA)

Conexão de Acesso | Novo ponto de entrega para atender a companhia de distribuição local localizada no trecho norte do GASENE

- Capacidade max. entrega: 0,7MM m³/dia
- CAPEX estimado: BRL 23m
- Início da operação: julho/2023

Projetos em Desenvolvimento

Projetos em Construção

Balanço de Energia em 31/12/2022

Contratação diversificada, com prazo médio de cerca de 16 anos no ACR e de 4 anos no ACL[1]

	(em MW médio)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
	Recursos Próprios	4.085	4.226	4.674	4.722	4.722	4.722				
+	Compras para Revenda	1.212	823	342	296	284	279				
=	**Recursos Totais (A)**	**5.297**	**5.049**	**5.016**	**5.018**	**5.006**	**5.001**				
	Vendas Leilões do Governo[2]	1.902	1.751	1.738	1.728	1.719	1.650				
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	289,5	260,1
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	317,6	285,3
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	331,4	297,7
	2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	298,7	268,3
	Proinfa	19	19	19	19	10	-	147,8	jun-04	463,2	446,3
	1º Leilão de Reserva	14	14	2	-	-	-	158,1	ago-08	344,3	331,7
	Mix de leilões (Energia Nova / Reserva)	14	9	8	-	-	-	-	-	340,2	327,7
	2014-EN-2019-25[6]	146	-	-	-	-	-	183,5	mar-14	278,7	250,4
	2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	312,4	301,0
	2014-EN-2019-20	82	82	82	82	82	82	139,3	nov-14	211,6	192,1
	2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	265,3	240,8
	8º Leilão de Reserva (Assú V/Floresta/Paracatu)	68	68	68	68	68	9	296,7	nov-15	427,3	387,7
	2017-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	212,0	192,4
	Vendas Reguladas - Cotas										
	2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	226	226	226	226	226	226	-	jul-17	181,7	173,3
	2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	132	132	132	132	132	132	-	jul-17	209,5	199,8
+	Vendas Bilaterais	2.877	2.491	2.067	1.700	1.023	611				
=	**Vendas Totais (B)**	**4.779**	**4.242**	**3.805**	**3.428**	**2.742**	**2.261**				
-	**Hedge GSF Estrutural (0,80)**	**518**	**524**	**524**	**524**	**524**	**524**				
	Saldo (A - B - Hedge)	**-**	**283**	**687**	**1.066**	**1.740**	**2.216**				
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[3,4]:	225,0	221,4	216,9							
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[5]:	178,8	162,7	151,6							

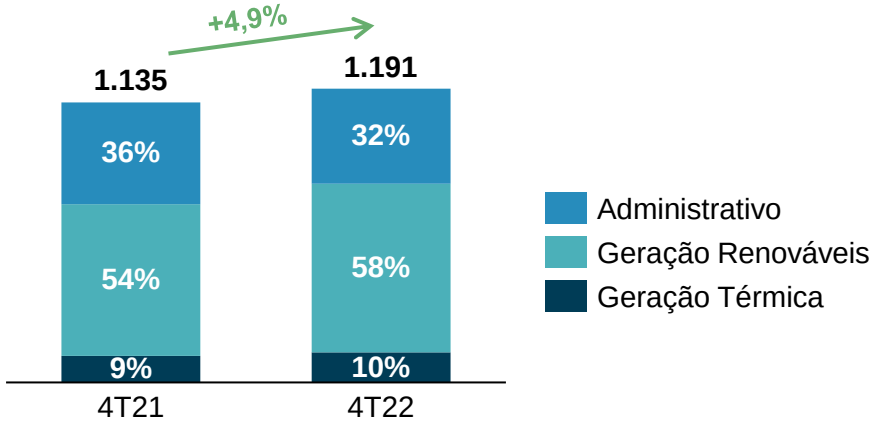
[2] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[1] Prazo médio ponderado pela quantidade de energia vendida, incluindo operações de *trading*.
[3] Preço de venda, incluindo operações de *trading*, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[4] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[5] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.
[6] Considera o fechamento da alienação da Usina Termelétrica Pampa Sul em julho de 2023.

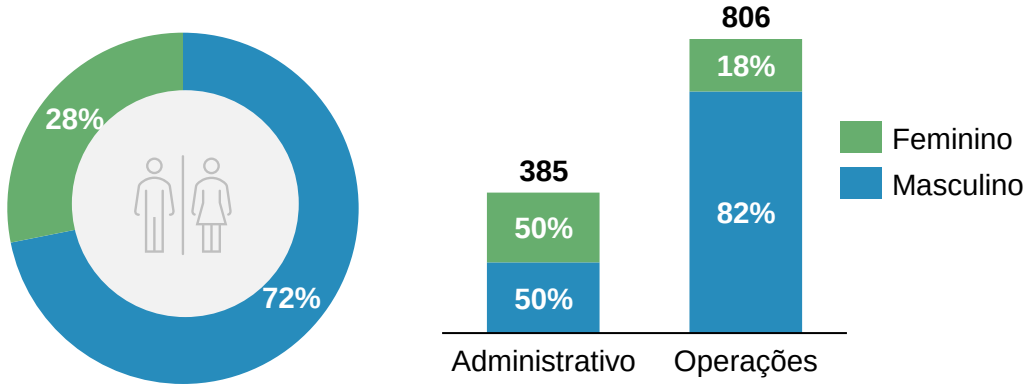
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.
- Contempla a revisão ordinária das Garantias Físicas das usinas hidrelétricas, conforme Portaria 709 do Ministério de Minas e Energia, de 30/11/2022;

Força de Trabalho[1]

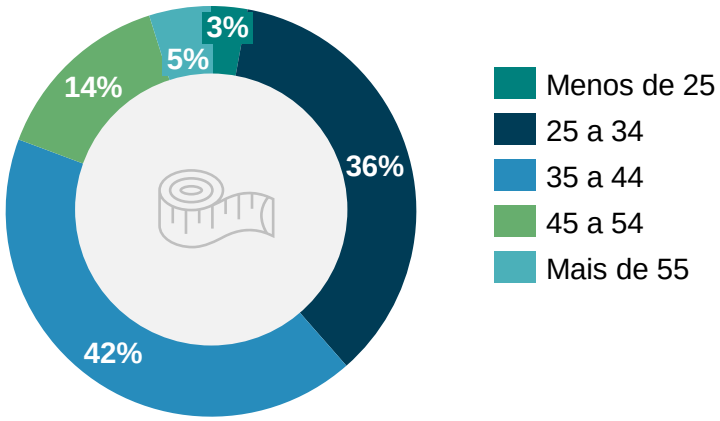
NÚMERO DE EMPREGADOS



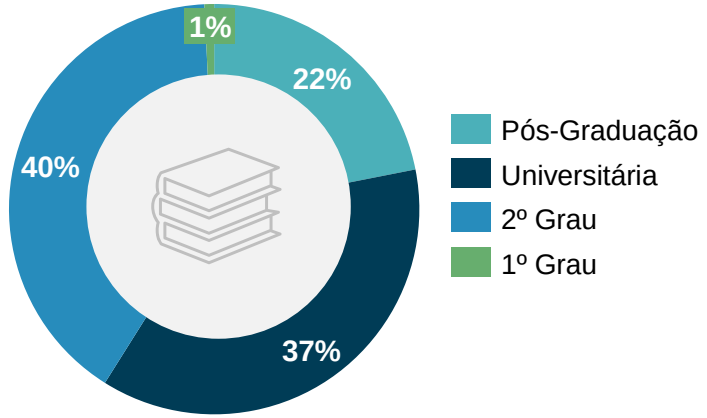
POR GÊNERO



POR FAIXA ETÁRIA



POR FORMAÇÃO



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

Indicadores de Sustentabilidade[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Temas materiais	Indicador GRI[3]	4T22	4T21	Variação	12M22	12M21	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Priorização de fontes renováveis para a geração de energia - Gestão de Emissões	102-7, EU1	76	68	8	76	68	8
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	10.174	9.939	2,4%	10.174	9.939	2,4%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	8.453	8.219	2,9%	8.453	8.219	2,9%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	11	11	0	11	11	0
5		Capacidade operada certificada (MW)		102-16, EU6	8.115	8.102	0,2%	8.115	8.102	0,2%
6		Capacidade operada certificada em relação à total		102-16, EU6	79,8%	81,5%	-1,8 p.p.	79,8%	81,5%	-1,8 p.p.
7		Capacidade operada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	9.829	9.594	2,4%	9.829	9.594	2,4%
8		Capacidade operada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	96,6%	96,5%	0,1 p.p.	96,6%	96,5%	0,1 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	12.696	8.678	46,3%	43.913	37.916	15,8%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	10.841	7.166	51,3%	36.512	29.019	25,8%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	85,4%	82,6%	2,8 p.p.	83,1%	76,5%	6,6 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	12.294	8.129	51,2%	42.778	32.652	31,0%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	96,8%	93,7%	3,2 p.p.	97,4%	86,1%	11,3 p.p.
14		Disponibilidade global do parque gerador		EU30	94,7%	93,7%	1,0 p.p.	92,5%	90,0%	2,5 p.p.
15	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Gestão de Emissões - Impulso à prosperidade das comunidades locais - Água e efluentes - Biodiversidade	304-1, 413-1	96.046	135.343	-29,0%	266.110	464.325	-42,7%
16		Número de visitantes às usinas e educação ambiental		413-1	66.066	36.169	82,7%	194.653	131.595	47,9%
17		Captação de água (megalitros)		303-3	1.689	96.864,6	-98,3%	6.008	488.499	-98,8%
18		Consumo de água (megalitros)		303-5	1.295	2.018,1	-35,8%	4.387	7.233	-39,3%
19		Emissões totais tCO_2e		D305-1, D305-2, D305-3	406.242	565.607	-28,2%	1.145.960	5.458.635	-79,0%
20		Intensidade de emissões de CO_2 (Usinas a comb. fóssil) (kg/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	1.087	1.160	-6,3%	1.087	1.100	-1,2%
21		Intensidade de emissões de CO_2 (Parque gerador) (kg/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	19	70	-73,2%	27	184	-85,3%
22	Pessoas	Total de colaboradores	- Segurança das equipes e das comunidades - Fomento a boas práticas socioambientais entre fornecedores e clientes	102-8	1.191	1.135	4,9%	1.191	1.135	4,9%
23		Mulheres na força de trabalho (%)		405-1	28,10%	26%	2,1 p.p.	28,10%	26%	2,1 p.p.
24		Taxa de Frequência (TF) operação e manutenção[4]		403-2	1,510	1,560	↓	1,320	0,568	↑
25		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[5]		403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,000	-
26		Taxa de Frequência (TF) obras[4]		403-2	0,834	1,860	↓	1,010	1,649	↓
27		Visitas Gerenciais de Saúde e Segurança - VGS		403-2	269	254	5,9%	999,0	1.474	-32,2%
28		Registro de Situações de Risco e Quase Acidentes		403-2	368	1.024	-64,1%	2.497,0	4.681	-46,7%
29	Responsa-bilidade Social[6]	Investimentos não incentivados	- Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade - Impulso à prosperidade das comunidades locais	201-1, 413-1	1.162,5	3.028,4	-61,6%	3.499,5	7.078,0	-50,6%
30		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		201-1, 413-1	1.761,7	587,7	199,8%	2.352,0	1.262,8	86,3%
31		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		201-1, 413-1	4.775,6	2.035,2	134,7%	9.443,8	5.052,0	86,9%
32		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		201-1, 413-1	1.619,1	850,0	90,5%	2.349,7	1.262,5	86,1%
35		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		201-1, 413-1	2.264,0	1.179,6	91,9%	2.341,0	1.239,6	88,9%

Notas:

[1] Informações adicionais sobre a sustentabilidade na Companhia estão no Relatório de Sustentabilidade (www.engie.com.br/investidores/relatorios-de-sustentabilidade).

[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.

[3] GRI: Global Reporting Initiative, versão Standards e complemento setorial G4.

[4] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

[5] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

[6] Valores em milhares de reais (R$).

Contatos

Eduardo Sattamini
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Financeiro

Equipe de Relações com Investidores:

www.engie.com.br/investidores
ri.brenergia@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 9 9911-0106

Adriana Wagner
Analista de Relações com Investidores
adriana.wagner@engie.com

Caio Miralles
Analista de Sustentabilidade
caio.miralles@engie.com

Ivani Angeli
Analista de Relações com Investidores
ivani.angeli@engie.com

Tatiana Wittmann
Analista de Relações com Investidores
tatiana.wittmann@engie.com